



Boletim Informativo A.R.L.A.

Nº1 da IIª Série, 15 de Julho de 2005

Ano V – publicação mensal entre Setembro de 2000 e Julho de 2005
publicação quinzenal a partir de 15 de Julho de 2005

Correio electrónico (" e-mail ") > arla@clix.pt Sítio na Internet > <http://arla.radio-amador.net/>



Radioescuta

Radiodifusão na República Democrática de Timor-Leste (Timor Lorosa'e)

página 01

9 perguntas e 9 respostas sobre o ILG

página 06

Relatórios de recepção

página 07

LF / MF

A última fronteira

Página 13

HF

PLC em Portugal XVII

página 17

Notícias do Boletim Português de DX e da " mailling list " do GPDX

página 18

Notícias do QTC DX PY2AA

página 19

VHF / UHF / SHF

Hungria pela primeira vez na faixa dos 6 metros

página 23

Distâncias alcançadas em Concursos de VHF/UHF

página 23

Serviço de Amador por Satélite

Satélites operacionais

página 25

Concursos

Concursos anunciados para Agosto de 2005

página 27

Artigos e Notícias

Radioamadorismo na Somália

página 28

Para que serve o dBm ? E o dBW o que é ?

página 28

Prova de Radiolocalização em Barcelos

página 32

Arquivo Histórico do Radioamador Português / Rede dos Emissores Portugueses

página 33

Notícias do QTC Brasil (informativo GOL – Galen@ On Line)

página 34

Correio Electrónico

página 36

Frequencímetro

página 40

Radioescuta

A partir da IIª edição do Boletim Informativo da A.R.L.A. iniciou-se uma nova era na divulgação da radioescuta. Deixa de existir o antigo boletim quinzenal STTR-ARLA e são integrados todos os seus objectivos juntamente com a informação destinada aos colegas que praticam a emissão.

Procuramos assim coordenar esforços no sentido de atrair cada vez mais afeiçoados para esta forma de praticar a paixão pelas radiocomunicações e fazemos um esforço no sentido de melhorarmos o serviço prestado a ambas as categorias de destinatários.

Convidamos por essa razão todos os nossos leitores e ouvintes a fazerem-se presentes em cada edição, enviando os respectivos relatórios de recepção e contribuindo com as suas matérias ou artigos.

Estaremos assim a difundir dessa forma informação importante para todos nós e a divulgar aspectos importantíssimos desta actividade.

Radiodifusão na República Democrática de Timor-Leste (Timor Lorosa'e)

As emissoras da Rádio Timor-Leste cobrem todo o país emitindo em Tétum, Indonésio e Português, tanto na faixa de VHF em FM como na faixa de Ondas Médias em AM.

Neste momento apenas a estação emissora ABC (Radio Australia) opera em Ondas Curtas para o território, pelo que em termos práticos só essas emissões estarão ao nosso alcance.

Eventualmente os colegas mais bem apetrechados em termos de antenas poderão em certos dias receber as emissões em Ondas Médias, contudo este artigo não seria ilustrativo da realidade se não fossem abordadas todas as formas de radiodifusão no país.

Em termos estritamente nacionais existem as emissões do Serviço Público de Radiodifusão (SPR), algumas emissoras locais, designadamente as denominadas comunitárias, para além de outras como as da Igreja Católica com emissores em frequência modulada e amplitude modulada.

Nomeadamente em VHF, para além das emissões oriundas de Timor Ocidental escutadas em certas áreas do território, podem ainda ser captadas estações de rádio estrangeiras, como é o caso das transmissões da ABC (Rádio Austrália) nos 91,5 MHz e nos 106,5 MHz em Dili, da Antena 1 nos 103,1 MHz em Dili e a RDP Internacional nos 105,3 MHz em Dili ou nos 94,1 MHz em Baucau.

Não foi possível apurar alguns dados sobre o panorama da radiodifusão em Timor Lorosa'e, nomeadamente se têm lugar emissões em Ondas Curtas para além das referidas para a Radio Australia neste artigo.

Naquele país, a rádio representa de facto o maior canal de divulgação de informação neste momento.

De acordo com uma pesquisa conduzida em 2002, cerca de 69% da população ouve rádio e 42% ouve rádio diariamente.

Os Serviços de Radiodifusão são prestados pelo Serviço Público de Radiodifusão e pelas supra referidas estações locais.

A criação do SPR está mandatada pela Constituição de Timor-Leste e foi estabelecida legalmente em Março de 2002. O Conselho de Administração designado por vários ramos do governo, foi constituído em Março de 2003.

O SPR de Timor-Leste foi criado como serviço independente cujo orçamento embora seja garantido pelo governo, este não deve interferir na tomada de decisões ao nível editorial. Tem personalidade jurídica, o que quer dizer que pode ter propriedade em seu nome e pode ser processada independentemente do governo. Pode ainda receber contribuições de variadas fontes e gerar receitas que cubram as suas despesas operacionais.

Possui uma estação de rádio em Dili cuja emissão é difundida por 12 retransmissores para todo o território, principalmente para as capitais dos distritos. Em Dili as suas emissões são feitas através de dois transmissores, um de FM e um de AM.

Estes programas de rádio dão difundidos via satélite para as restantes 12 capitais distritais a um custo total de \$1,500 dólares por mês.

O SPR de Timor-Leste desempenha um papel muito importante no desenvolvimento da democracia, no diálogo nacional e na reconciliação e na divulgação de informação ligada à da saúde, à educação, à agricultura e a outros sectores que podem salvar vidas e melhorar a qualidade de vida da população Timorense. Está numa fase crucial do seu desenvolvimento visto que as suas operações são afectadas por graves restrições financeiras.

Os respectivos activos precisam urgentemente de reabilitação, sendo necessárias com urgência despesas de substituição de capitais por forma a manter as operações. Sem apoio financeiro adequado, o SPR de Timor-Leste não se poderá tornar numa instituição que assegure uma opinião

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

pública informada, nem tão-pouco será capaz de contribuir de modo efectivo para os esforços do Governo no que se refere à comunicação de informações sobre objectivos para desenvolvimento nacional e sobre progressos rumo a estes objectivos.

O SPR recebeu quase todos os activos de que dispõe da UNTAET e de doadores tais como a RTP/RDP, o programa USAID, a agência JICA, a Cooperação Suíça para o Desenvolvimento e de agências das Nações Unidas.

A UNTAET tinha por missão fornecer informação durante o período de transição não lhe cabendo construir um Serviço Público de Radiodifusão. Assim sendo, os seus investimentos centraram-se na criação e difusão de programas e não na sustentabilidade e preservação a longo prazo dos activos físicos.

Os edifícios usados pelo SPR de Timor-Leste estão em muito mau estado com telhados que deixam passar a chuva e acessos pouco seguros e há 13 torres retransmissoras instaladas.

De acordo com um estudo de engenharia levado a cabo pela televisão da Nova Zelândia, (há mais de três anos), estas torres requerem obras urgentes de reabilitação para assegurar a continuação da operação do serviço por todo o país. Não têm tido obras de manutenção e algumas estão prestes a ruir, como já aconteceu com a torre principal em Dili em 2001.

Para além do SPR de Timor-Leste neste momento existem ainda 18 estações de rádio locais sem fins lucrativos com transmissões para as respectivas comunidades.

De entre estas estações comunitárias, apenas uma – a Rádio Timor Kmanek (RTK) em Dili – estava a funcionar antes de 1999.

Desde 1999 iniciaram operações outras 16 estações de rádio deste tipo, administradas e mantidas localmente.

Há apenas uma estação de rádio local baseada em cada distrito fora de Dili e seis estações estabelecidas em Dili, das quais duas não estão neste momento a transmitir. Para além disso, a rede internacional de rádio Cristã estabeleceu uma estação de rádio em Dili – a Voice FM – em Outubro de 2003. Há ainda quatro estações que repetem o sinal dos emissores internacionais como uma estação em Dili e outra em Baucau a repetirem a RDP, assim como duas em Dili, uma que repete a JJJ da ABC e outra que repete a estação de Perth da ABC.

As estações de rádio local incluem :

Rádio Tokodede (Liquica), Rádio Comunidade Maliana (Maliana), Rádio Comunidade Los Palos (Los Palos), Rádio Lian Matebian (Baucau), Rádio Ili-uai (Manatuto), Rádio Café (Ermera), Rádio Cova Taroman (Suai), Rádio Rai Husar (Aileu), Rádio Lian Tatamailau (Ainaro), Rádio Boaventura 1912 (Same), Rádio Atoni Lifau (Oecusse), Rádio Viqueque (Viqueque), Rádio Rakambia (Dili), Rádio Timor Kmanek (Dili), Rádio Falintil (Dili), Sahe Rádio (Dili) Rádio Lorico Lian (Dili- não está a transmitir) e Rádio La Luna (Dili – que também não está a transmitir).

Estas estações foram erguidas pelas comunidades locais com o apoio de uma série de organismos de ajuda tais como a USAID/OTI, INDE, APHEDA, CEP, Banco Mundial, UNESCO e a Internews, e com o apoio de um amplo leque de ONGs para projectos menores. A Rádio Falintil e a Rádio Rakambia tornaram-se as estações líderes em Dili, contando ainda com o apoio da Voice of America e da APHEDA respectivamente.

As estações em Aileu, Ainaro, Baucau, Gleno, Manatuto, Oecussi, Same e Suai foram estabelecidas e receberam financiamento contínuo através do FFTL/TFET no âmbito do Projecto de Atribuição de Poder às Comunidades (APC) tendo começado a transmitir em Março de 2003. Seis destas oito estações APC ainda estão a transmitir e são operadas por voluntários funcionando apenas com programas locais. Todas as estações são alimentadas por energia solar ou eólica.

O programa APC começou por fornecer pequenos equipamentos e formação para os repórteres distritais que começaram a trabalhar como aprendizes em estações APC e outras estações de rádio local independentes.

O programa de formação teve sucesso em alguns Distritos, com os repórteres a fornecerem notícias e histórias de interesse geral à emissora pública nacional, a RTL. Muitos tornaram-se voluntários em estações de rádio local.

O Programa APC ajudou a estabelecer oito quadros com uma cultura de comunicação social, ou Kliburs, para supervisionar a gestão das estações de rádio local do Programa.

Estes Kliburs foram formados a nível Distrital através de um processo cuidadoso de consulta à comunidade e planeamento participativo.

Os Kliburs são conselhos de administração de base local, responsáveis pela supervisão das operações e manutenção das respectivas estações de rádio local, assim como pela organização de um vasto leque de actividades culturais e mediáticas no seu Distrito.

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Estes quadros autónomos, chefiados por representantes eleitos, receberam cursos de formação em redacção básica de propostas, contabilidade e noções de redes.

A Internews, uma agência internacional de desenvolvimento de órgãos de comunicação, também deu o seu apoio para o desenvolvimento de capacidades ao nível do rádio jornalismo através de sessões de trabalho, acções de formação profissional específicas e formação e desenvolvimento da legislação da comunicação social.

Esta agência também transmite emissões nacionais e fornece aconselhamento sobre o desenvolvimento organizacional junto das estações de rádio local independentes que lideram as audiências em Maliana, Los Palos, Liquiça e a RTK em Dili.

As estações de rádio local diferenciam-se das estações comerciais e da emissora pública nacional (RTL) porque :

- São propriedade da comunidade local com quadros eleitos de entre a comunidade local;
- São geridos sem fins lucrativos, sem proveitos individuais, sendo todos os activos propriedade de organizações constituídas por representantes comunitários;
- São geridas na sua maioria por voluntários, principalmente nos distritos;
- A informação difundida é principalmente sobre a comunidade local;
- Disponibilizam o acesso da comunidade local para que esta se envolva em todas as áreas de trabalho na estação, desde a gestão à programação; e
- Asseguram rendimentos principalmente através de anúncios de serviços das comunidades e por donativos e não por ajudas do governo; algumas estações em Dili recebem pequenas quantidades de dinheiro para pagamento de publicidade.

A associação de rádios locais, Assosiausan Rádio Komunidade Timor-Leste (ARKTL) foi estabelecida em 2002 para desenvolver um órgão representativo que preste aos associados os serviços necessários em termos de formação, apoio legal e partilha de recursos. Este órgão representativo de estações de rádio locais foi estabelecido antes de do projecto APC ter fundado as suas próprias estações e foi-se desenvolvendo lentamente com apoio financeiro limitado das estações associadas.

A associação começou a desenvolver produção de programas a nível nacional e a distribuir programas gerando pequenas oportunidades de rendimento para o sector das rádios locais.

A maioria das estações pode operar com \$100 a \$200 dólares por mês apenas com a actividade de voluntários.

O projecto APC apoiou o estabelecimento de um Centro de Rádios Locais (CRL) em Dili para servir as estações APC.

Este centro, tem entre outras, as seguintes funções :

- Gerir a sede do Centro de Rádios Locais em Dili para que este funcione como centro coordenador dos vários serviços de apoio aos rádios locais por todo o país.
- Monitorizar a implementação da Lei das Telecomunicações e as regulamentações da Comissão de Radiodifusão, estar atento a possíveis impactos negativos nas estações de rádio local e fazer de grupo de pressão quando necessário.
- Coordenar o esforço de formação e permutas com pessoal de estações de rádios locais.
- Promover o voluntariado como base essencial de todas as rádios locais através da formação, organização de eventos, clubes de ouvintes, etc.
- Organizar sessões de formação a nível nacional e distrital para apoiar as rádios locais.
- Coordenar o estabelecimento e o funcionamento adequado de quadros de rádios locais ou Kliburs, a nível nacional e Distrital.
- Agenciar anúncios no serviço público e propostas de publicidade em nome das estações associadas.

O financiamento de programas do Projecto de Atribuição de Poder às Comunidades terminou em 30 de Março de 2004. Neste momento não é claro como é que o CRL e as estações APC continuarão a gerar rendimento para as suas despesas correntes. Parece provável que as estações APC e as outras oito estações de rádio local de Timor-Leste se venham a juntar para assegurar uma partilha de recursos mais eficiente.

É de salientar que nenhuma estação privada / comercial se estabeleceu como aconteceu com os jornais privados. Este facto fica-se principalmente a dever à falta de oportunidades de criar rendimentos através da publicidade e patrocínios. Mesmo as rádios locais têm-se debatido com problemas para gerar rendimento suficiente para cobrir as despesas operacionais básicas de

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

funcionamento. As formas tradicionais de rendimento das rádios locais (quotas de membros individuais ou organizações, donativos e patrocínios) são praticamente inexistentes em Timor-Leste. As estações recebem rendimentos de anúncios comunitários através de um sistema de cupões, fazendo 5 a 10 cêntimos por cupão.

Os anúncios dos serviços públicos de ONG's e a programação comunitária são provavelmente a única fonte independente de rendimento viável para este sector durante mais alguns anos. Consequentemente, um sector de rádio comercial ou " privado " poderá não ser relevante em Timor-Leste durante mais algum tempo.

TABELA DE FREQUÊNCIAS DA RADIODIFUSÃO EM TIMOR-LESTE

(solicitamos a vossa melhor compreensão por não ter sido possível apurar alguns dados)

Emissões em FM (VHF)

88,1 MHz	20 W	Voz da Esperança - Dili
89,5 MHz	500 W	Voz FM - Dili
91,5 MHz	4000 W	RTL - Radio Timor Leste - Dili
92,3 MHz	100 W	Radio Comunitária Café Ermera - Ermera
92,3 MHz	100 W	Radio Comunitária Tokodede - Liquiçá
93,3 MHz	100 W	Radio Comunitária Atoni Lifau - Atoni Lifau (Ambeno – Oecussi)
94,1 MHz	100 W	Radio Comunitária Cova Taroman - Suai (Covalima)
94,1 MHz	(?)	RDP Internacional - Baucau
95,1 MHz	100 W	Radio Comunitária Lian 1912 - Same (Manufahi)
96,1 MHz	100 W	Radio Comunitária Ili Uai - Manatuto
97,1 MHz	100 W	Radio Comunitária Rai Husar - Aileu
98,1 MHz	100 W	Radio Comunitária Lian Tatamailau - Ainaro
98,5 MHz	100 W	Radio Timor Lmanek - Dili
99,0 MHz	(?)	Radio UNTAET - Dili
99,5 MHz	10 W	Radio Rakambia - Dili
99,9 MHz	100 W	Radio Comunitária Lian Metebian - Baucau
100,0 MHz	100 W	Radio Comunitária Maliana - Maliana (Bobonaro)
100,1 MHz	100 W	RCL - Radio Comunitária Los Palos - Los Palos (Lautem)
103,1 MHz	(?)	Antena 1 (RDP)- Dili
105,3 MHz	(?)	RDP Internacional - Dili
105,5 MHz	10 W	Radio Lorico Lian - Dili
106,5 MHz	(?)	Radio Australia - Dili
(?) (?)		Radio Povo - Viqueque
(?) (?)		Radio Libertação - Dili
(?) (?)		Radio Tokodede – Dili
(?) (?)		RTK - Radio Timor Kmanek - Dili

Emissões em AM (MF)

1.404 KHz	2500 W	Radio Timor Lmanek - Dili
1.440 KHz	(?)	Radio Cristã (Igreja Católica) - Dili

Emissões da rádio ABC (Rádio Australia) para Timor-Leste em AM (HF)

Hora local (Hora UTC)	frequências de emissão				
04:00 – 09:00 (21:00 – 02:00)	9,500 MHz	13,620 MHz	15,240 MHz	15,415 MHz	17,750 MHz
09:00 – 12:00 (02:00 – 05:00)	15,415 MHz	17,750 MHz	17,775 MHz		
12:00 – 16:00 (05:00 – 09:00)	15,415 MHz	15,415 MHz	17,750 MHz		
16:00 – 19:00 (09:00 – 12:00)	11,880 MHz	15,240 MHz	15,415 MHz	15,415 MHz	17,750 MHz
19:00 – 04:00 (12:00 – 21:00)	9,475 MHz	9,475 MHz	9,625 MHz	11,660 MHz	11,880 MHz
	15,240 MHz	15,415 MHz			

Agradecemos toda a ajuda que nos possa ser facultada pelos nossos leitores e ouvintes no sentido de completarmos estas informações e corrigirmos algumas eventuais omissões neste artigo.

9 perguntas e 9 respostas sobre o ILG

Informação original recolhida no sítio <http://www.amantesdoradio.com.br>

O que é o ILG ?

O ILG ou ILG Radio é uma base de dados gratuita e completa de todas as emissões realizadas por Emissoras de Radiodifusão " Broadcasting " que utilizam a faixa de Ondas Curtas em todo o mundo. Actualmente o ILG cataloga emissões que vão desde 2.310 KHz até aos 21.850 KHz, totalizando 10.452 registos.

O ILG é um programa ?

Não, como já foi anteriormente descrito ele é apenas uma base de dados no formato " DBASE " dai a sua extensão *.DBF, por essa razão será necessário um programa adequado para visualizar a base de dados.

O que é uma base de dados ?

Uma base de dados é apenas um arquivo que contém diversos dados de forma ordenada em colunas e linhas, possibilitando assim sua importação ou exportação facilmente para um programa gestor de banco de dados. Actualmente existem diversos padrões de banco de dados.

Que tipo de informações ou dados existem no ILG ?

Cada um dos 10.452 registos, possuem 31 informações pertinentes sobre a transmissão de uma estação emissora numa determinada frequência.

Isto significa um total de 324.012 dados catalogados dentro da base de dados.

Os dados mais significativos que se encontram no ILG são :

FREQ	Frequência em KHZ
STATION	Designação da Rádio ou estação emissora
UTC	Horário de transmissão em Tempo Coordenado Universal (UTC)
DAYS	Dias da semana em que a emissão tem lugar
LANGUAGE	Idioma usado na transmissão
ADM	Abreviatura ITU do país do transmissor
COUNTRY	País onde se localiza o transmissor
REGION	Região onde se localiza o transmissor
LOCATION	Cidade ou Província onde se localiza o transmissor
POWER	Potência de emissão anunciada

Que programas funcionam com o ILG ?

Como ficou expresso anteriormente, o ILG é apenas uma base de dados pelo que é necessário um programa para gerir ou manipular os dados.

Qualquer programa que leia o formato DBF funciona, até mesmo o MICROSOFT EXCEL.

Sugere-se um programa gratuito GNPDB v 1.66, o qual pode ser encontrado no endereço :

<http://www.ilgradio.com/gnpdb/gnpdb.html>.

Qual a vantagem de se usar o ILG ?

Com o ILG instalado no seu computador, agenda electrónica " notebook " ou PC de bolso, você poderá rapidamente identificar uma emissão ou estação emissora e ter acesso aos dados mais relevantes da respectiva escuta.

O ILG substitui o WRTH ou o PASSPORT ?

O ILG não substitui os tradicionais livros [WRTH](#) ou o [PASSPORT](#), pois a base de dados do ILG possui apenas a relação de emissoras de Onda Curta.

Já os livros supra mencionados possuem tabelas e funcionalidades diversas (ITU, propagação, mapas, catálogo de equipamentos, entre outras). Possuem também bases de dados para várias faixas, além dos respectivos contactos por telefone, fax, correio electrónico " e-mail ", endereço postal das estações emissoras, etc.

O ILG é uma ferramenta de consulta mais rápida por ser um banco de dados.

Quais os requisitos para instalar o ILG ?

Apesar de não existir muita referência no sítio do ILG, quanto ao hardware mínimo necessário acredita-se que funcione relativamente bem mesmo num antigo IBM-PC 486 / 16Mb RAM / 100Mb de espaço livre no HD/ com o sistema operativo Windows 95, porém a performance pode ficar muito comprometida nestas condições.

Quanto ao sistema operacional necessário para a utilização do GNPDB como gestor aconselha-se os sistemas operativos MS Windows 95, 98, ME, NT, 2000 ou XP.

O que é necessário para importar e onde encontrar tudo ?

Será necessário importar via Internet os seguintes arquivos :

[ilgaimpo.zip](#) – Base de dados do ILG. É necessário criar cadastro no ILG (gratuito).

[gnpdb166.zip](#) – Programa gestor para MS-Windows.

DAO – “ Data Access Object ” - necessário para importar o DBF para o programa GNPDB.

[DaoDisk1.exe](#)

[DaoDisk2.exe](#)

[DaoDisk3.exe](#)

Se não tiver instalado um programa descompactador será necessário um como por exemplo - [WINZIP 9.0](#) - versão “ evolution “. Se tiver problemas use antes a ligação [www.winzip.com](#)

Como se procede para instalar tudo ?

Depois de todos os ficheiros importados para o seu computador siga os seguintes passos :

1º. Primeiro instale o DAO.

Será necessário executar cada um dos 3 arquivos DaoDiskX.exe individualmente.

Escolha o caminho C:\DAO ou C:\PROGRAMAS\DAO conforme o exemplo da figura seguinte, ou outro de sua conveniência e repita para os passos seguintes.



2º. Depois entre na directoria ou pasta criada (C:\DAO\DISK1 OU C:\PROGRAMAS\DAO\DISK1) e dê dois toques em “ setup.exe ”.

Daqui em diante basta ir escolhendo a opção do botão “ NEXT ” até finalizar a instalação.

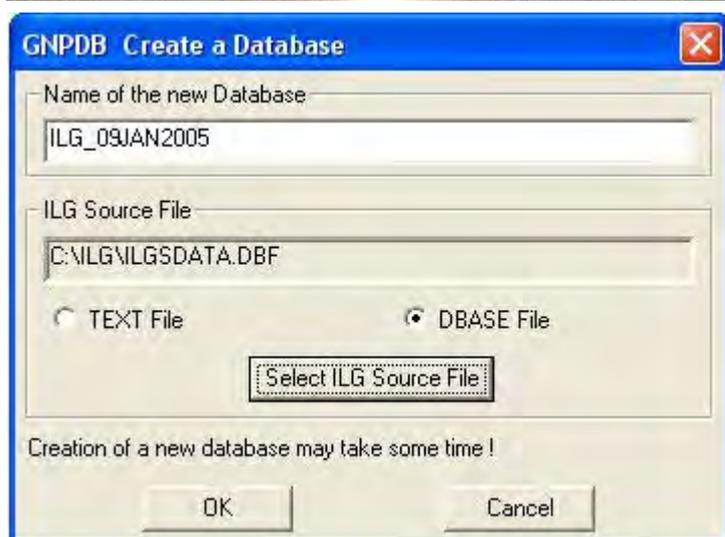
3º. Utilizando o seu programa descompactador habitual, descomprima o arquivo “ ilgaimpo.zip ” na directoria ou pasta C:\ILG, ou outro de sua conveniência como C:\PROGRAMAS\ILG.

4º. Em seguida descomprima o arquivo “ gnpdb166.zip ” para a mesma pasta (C:\ILG ou C:\PROGRAMAS\ILG).

5º. Entre na pasta ou directoria C:\ILG (ou C:\PROGRAMAS\ILG) e dê 2 toques ligeiros no arquivo “ gnpdb.exe ” para o executar.

6º. Com o programa aberto pela primeira vez pressione ao mesmo tempo as teclas “ Ctrl ” e “ E ” (macro de atalho para criar um novo banco de dados).

Através desta operação será aberta uma nova e pequena janela onde deve preencher os dados nos respectivos campos à imagem do exemplo seguinte, após o que deve escolher “ OK ”.



7º. Após esta operação agora é só ligar o rádio e tenham umas boas escutas.

FREQ	STATION	STN	modu	STATUS	LOCATION
2310.0	ABC Northern Territory	ABC	D	C	Alice Springs
2325.0	ABC Northern Territory	ABC	D	C	Tennant Creek
2338.0	Radius FM	Radiu	S	C	Minsk-Sasnovy
2338.0	Radius FM	Radiu	S	C	Minsk-Sasnovy
2350.0	KCBS Pyongyang	KCBS	D	C	Sariwon
2380.0	R.Educadora	Educa	D	C	Limeira
2390.0	XEJN Huayacocotla	XEJN	D	C	Huayacocotla
2390.0	XEJN Huayacocotla	XEJN	D	C	Huayacocotla
2410.0	R.Enga	Enga	D	I	Wabag
2420.0	R.Sao Carlos	SaoCa	D	I	Sao Carlos
2460.0	Radio Alvorada	Alvor	D	I	Rio Branco

Exemplo de parte do ecrã do programa GNPDB exibindo as informações da base de dados ILG versão de Janeiro de 2005.

Relatórios de recepção

Todos os relatórios de recepção são bem-vindos e serão publicados.

As regras propostas são as habituais da SWL.

Para os nossos leitores menos habituados a este tipo de procedimentos damos as seguintes informações sobre os quadros que se seguem :

1ª linha – identificação do radioamador

2ª linha – banda (LF, MF, HF ou VHF) e período da actividade

3ª linha – em branco

4ª linha – tipo de equipamento(s) utilizado(s)

5ª linha – tipo de antena(s) utilizada(s)

6ª linha – em branco

7ª linha e seguintes (por colunas) – frequência da emissão em KHz, hora da recepção do serviço (início-fim), data (dia/mês), código ITU da designação do país, código de designação da estação emissora e as habituais informações consideradas importantes, código SINFO e iniciais do radioamador (geralmente a primeira letra do primeiro e último nomes).

Algumas das abreviaturas mais habituais são :

Mssgs = messages, Afrks = Afrikaans, p = presumed (equivale a "t" = tentative), Pac = Pacific, Vo(...) = Voice of (...), LV de (...) = La Voz de (...), f/ball = football, nxcast = newscast / bulletin, stn = station, CLA = clandestine Pir=pirate.

Após a indicação da localização das estações brasileiras, e.g. Florianópolis SC, surge, normalmente, a abreviatura do respectivo Estado (neste ex. SC = StªCatarina).

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Carlos Gonçalves

LF e MF no período entre 04 de Junho e 03 de Julho de 2005.

JRC NRD-545, DRAKE R-8E; Quantum Phaser, Wellbrook & home made amps.
K9AY, Ewe, 80 m CeAfr Bev., 250 m CeAm Bev.

153.0	2212-...	23/6	ROU	R.România, Brasov. Roum, tks, pops. QRM de D+ALG.	33442	CG
153.0	1345-...	03/7	ALG	RTA, Béchar. a, phone-ins, songs, few tks. ±2" delay relative to 549 kHz.	55454	CG
177.0	2141-2210	18/6	D	DLR-Berlin, Deggendorf. G,discuss. on Euro affairs,nx(//177),wx,ID DLR-Kultur.	34453	CG
180.0	2140-...	25/6	TUR	TRT-4, Polatli. Turk, tks. Adj QRM de D 183 kHz.	22451	CG
189.0	0934-...	30/6	ISL	RÚV, Gufuskálar. icel, tks.	14352	CG
198.0	1341-...	03/7	ALG	RTA, Ouargla. A, modern Ar songs, tks+phone-ins. ±2" delay rel. to 549kHz.	25342	CG
207.0	2137-2209	18/6	D	DLF, Aholming. G, tks, nx 2200. QRM de MRC. Better after 2200.	34432	CG
243.0	2227-2230*	30/6	DNK	DR, Kalundborg. Dan, tks. Abruptly off at midspeech.	45343	CG
252.0	2232-2251	30/6	IRL	RTÉ, Clarkestown. E, short story. QRM de ALG.	54444	CG
252.0	1335-1429	03/7	IRL	RTÉ, Clarkestown. E, tks, interview, feature on Éire. QRM de ALG at S9+40dB.	44433	CG
261.0	2226-2238	30/6	BUL	BR, Vakarel (correct site?). Bul, phone-ins.	55252	CG
270.0	2136-...	18/6	CZE	CR-Radiožurnál, Uherské Hradiště. Cz, songs, anns.	45454	CG
279.0	2131-2200*	02/7	BLR	BR, Sasnovye. Bielor, tks, some tunes. QRM de TKM (t).	44342	CG
531.0	1450-1505	20/6	MDR	RDP-Madeira, Porto Santo. P/reg. pxing, light songs, nx.	44333	CG
555.0	0528-0540	20/6	SCN	Siz R., Basseterre. E, radioplay (BBC-like).	35454	CG
580.0	0533-0541	20/6	B	UNID. P, rlgx px. Adj QRM.	24432	CG
648.0	2114-2225	02/7	GMB	GRTS, Bonto. Vn, tks (nx?), tribal songs. QRM de E.	44443	CG
700.0	2335-2400*	25/6	AOE	Polisario Front, site? S, tks. // 7466. Ann. "1550 & 7470 kHz"!	35443	CG
700.0	0525-0535	20/6	ARG	R.córdoba, Córdoba. S, tks. QRM de B.	44433	CG
702.0	2146-2206	04/6	D	Truck R (t), Jülich. G, pops, few tks. QRM de D+TUR.	34432	CG
740.0	0521-0530	20/6	B	R.Sociedade da Baía, Salvador BA. P, rlgx px "A Hora dos Vencedores."	34433	CG
760.0	0516-0527	20/6	B	R.Uirapurú (t), Fortaleza PE. P, rlgx px. QRM de B.	44433	CG
780.0	0536-0550	20/6	B	UNID. P, tks on education. Adj QRM de POR 783.	34422	CG
783.0	2221-...	19/6	MTN	R.Mauritanie, Nouakchott. A, tks on Koran, prayer. // 4845 off !	54444	CG
790.0	0507-0517	20/6	ARG	R. Mitre "AM 80" (t), Buenos aires. s, tks, ballads. QRM de E 792 + B 790.	53443	CG
828.0	0532-...	20/6	AZR	RDP-Açores, Monte das Cruzes, Flores Is. P/RDP-1 relay, 55444 CG songs.	55444	CG

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

930.0	2147-2157	18/6	CAN	UNID. F, tks. Adj QRM. CAN stns on 930 seem to be E only, not French.	43442	CG
930.0	2212-2219	01/7	B	UNID. B, Voz do Brasil part 1.	24421	CG
1017.0	1446-...	20/6	MDR	PEF, Santana. P, songs. // 1550 Funchal.	34321	CG
1200.0	2147-2154	30/6	B	Ceará R.Club, Fortaleza CE. P,sl."CRC - A Pioneira",adv, chats,mx.QRM de R.Cultura.	34432	CG
1220.0	2145-2208	30/6	B	R.Globo, Rio de Jan ^o RJ. P, tks on f/ball, interviews, Voz do Brasil 2200.	42442	CG
1280.0	2138-2149	30/6	B	R.Tupi (t), Rio de jan ^o RJ. P, phone-in px on home politics. Better at times. Adj QRM.	32441	CG
1370.0	2134-...	30/6	B	2 UNIDs. P, both stns airing rlgs pxs.	33442	CG
1377.0	2125-2152	30/6	TZA	R.Free Africa, Mwanza. Sw, Afr pops. QRM de F.	33442	CG
1380.0	2306-...	17/6	B	R.Continental (t), Recife PE. P, rlgs px "A Voz da Libertação."	34432	CG
1385.9	2145-2205	18/6	GUI	R.Rurale, Labé. Vn, tks, trad. tunes.	45444	CG
1431.0	2236-...	30/6	DJI	R.Sawa, Arta. A, songs, IDs, phone-ins. Het. w/ B+another SoAm, poss. ARG.	54444	CG
1503.0	0532-...	20/6	AZR	AFN, Lajes, Terceira Is. E, tks, anns, chats. QRM de E.	43432	CG
1510.0	2224-2237	19/6	B	R.Cacique (t), São Paulo SP. P, f/ball match rpt. QRM de B.	23341	CG
1550.2	2211-...	30/6	?	UNID. Silent carrier (AOE?). Splatter de F 1557. Noted follow. evenings.	34443	CG
1566.0	2215-2229	30/6	GUI	BBC R.Bristol+Sommerset Sound, Mangotsfield. E,phone-ins for quiz,TC.QRM de G.	54444	CG
1610.0	2326-...	29/6	AIA	Caribbean Beacon, The Valley. E, tks. Adj QRM de E.	23432	CG
1650.0	2221-...	30/6	Pir	UNID. Greek, tks.	45333	CG

Carlos Gonçalves

HF no período entre 01 de Junho e 03 de Julho de 2005.

DRAKE R-8E, JRC NRD-545; Wellbrook & home made amps.

T2FD, Ewe, K9AY, Sloper, 80 m CeAfr Bev., 250 m CeAm Bev., 300 m SoAm Beverage.

3210.0	0544-...	USA	20/6	WWCR, Nashville TN. E, mx.	45433	CG
3235.0	2215-2224	B	29/6	R.Guarujá Paulista, Marília SP. P,no VdoB,tks on f/ball. Feed delay rel. to //5045.	25342	CG
3255.0	2118-2132	AFS	01/7	BBC, Meyerton. WS in E to Afr, tks on Afr affairs, e.g.LBR. Uty.QRM at times.	45342	CG
3279.5	0545-...	EQA	20/6	LV del Napo, Tena. S, rlgs songs.	45444	CG
3310.0	2211-2219	BOL	29/6	R.Mosoj Chaski, Cochabamba. S, tks, advs, songs.	25231	CG
3320.0	2223-2246	AFS	17/6	SAUK/R.Sonder Grense, Meyerton. Afrkns, mx, phone-ins.	55433	CG
3345.0	2126-2138	AFS	01/7	Ch.Africa, Meyerton. E, phone-in px on Afr economy, songs.	35232	CG
3365.0	2243-...	B	29/6	R.Cultura, Araraquara SP. P, tks, advs.	24331	CG
3375.1	2150-2203	B	29/6	R.Municipal (t), S.Gabriel da Cachoeira AM.P,few tks,songs,VdoB 2200.Better after 2210.	25231	CG
3385.0	2133-2152	B	01/7	R.Guarujá Paulista, Marília SP. P,tks on f/ball.//3235 ±10" delay.Better on LSB.	32342	CG
3910.0	2200-...	Pir	19/6	Reflections Europe, IRL. E, rlgs propaganda. // 6295.	45333	CG
3915.0	2149-2202	SNG	18/6	BBC, Kranji. WS in E to As, BBC Sport px; BI 2200, TS, nx.	55333	CG

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

3927.0	2151-...	Pir	18/6	R.Spaceman, HOL. Du, songs & mx, few tks.	55444	CG
4025.3	2226-2236	Pir	25/6	Laser Hot Hits, site? (G?). E, few tks, songs. // 6220.1.	24331	CG
4716.7	2326-2335	BOL	18/6	R.Yura, Yura. Vn, tks.	25342	CG
4746.8	2338-2349	PRU	18/6	R.Huanta 2000, Huanta. Vn t), tks, Indian songs, S tks.	24321	CG
4760.0	2211-2219	LBR	18/6	ELWA, Monrovia. E, interview.	35332	CG
4765.0	2213-2221	B	18/6	R.Emissora Rural, Santarém PA. P,adv,f/ball match rpt.QRM de silent carrier.	34332	CG
4775.0	2226-2239	B	01/7	R.Congonhas, Congonhas MG. P, VdoB part 2, Jornal do Senado 2230.	35342	CG
4780.0	1817-1841	DJI	22/6	RD.TV de Djibouti, Doraleh. Vn, songs, tks, nx (t) 1830. Adj uty. QRM.	33443	CG
4785.0	2229-2238	B	01/7	R.Caiari, Porto Velho RO. P, VdoB part 2, Jornal do Senado 2230.	24331	CG
4796.4	2230-2242	BOL	01/7	R.Mallku, Uyuni. S, ID, nx 2231.	34432	CG
4810.0	0547-...	MEX	2076	XERTA-R.Transcontinental de América, Cd.de México. S,songs,tk.Adj uty. QRM.	33443	CG
4815.0	2215-2226	B	18/6	R.Dif ^a , Londrina PR. P, advs, IDs, phone-ins.	34432	CG
4825.0	2217-2229	B	18/6	R.Educadora, Bragança PA. P,songs,natl. nx,ID "R.E., AM". Het.w/PRU 4824.4.	44333	CG
4835.0	2146-2210	AUS	11/6	VL8A, Alice Springs NT. E, phone-ins, tks. Vy. poor after 2200. Het.w/4834.66 kHz.	45232	CG
4845.2	2235-2249	B	01/7	R.Cultura Ondas Tropicais, Manaus AM. P, VdoB, Jornal do Senado 2230.	55433	CG
4855.6	2239-2247	PRU	01/7	R.La Hora, Cusco. S, folk songs, IDs.	34422	CG
4860.0	1914-1929	IND	24/6	AIR, Delhi. Urdu (t) to PAK, songs, tks.	45332	CG
4865.0	2228-2244	BOL	18/6	R.Centenario, St ^a Cruz de la Sierra. S, sermon. QRM de B.	34342	CG
4885.0	2230-2239	B	18/6	R.Club do Pará, Belém PA. P, f/ball match rpt, ID "R.Club", advs.	54333	CG
4900.4	2317-2329	BOL	18/6	R.Sán Miguel, Riberalta. S, songs, ID, nx 2330.	35342	CG
4910.0	1919-1930	ZMB	24/6	ZNBC, Lusaka. Vn, tks.	45332	CG
4915.0	2309-2318	B	18/6	R.CBN Anhangüera, Goiânia GO. P,f/ball match rpt,TCs. QRM de B+GHA.	53342	CG
4924.9	2248-2256	B	19/6	R.Educação Rural (t), Tefé AM. P, f/ball match rpt.	34331	CG
4925.0	2226-...	INS	02/7	RRI, Jambi. BI, tks, ID. QRM de B.	23341	CG
4939.6	2221-...	VEN	02/7	R.Amazonas, Pt ^o Ayacucho. S, local rhythms.	25321	CG
4945.0	2218-2231	B	02/7	R.Dif ^a , Poços de Caldas MG. P, tks, advs, mx, TCs.	24332	CG
4950.0	2245-...	AGL	01/7	RNA-Canal "A", Mulenvos. P, tks. QRM de PRU.	34321	CG
4950.0	2246-2255	PRU	01/7	R.Madre de Dios, Pt ^o Maldonado. S, rlgs px. QRM de AGL.	44332	CG
4965.0	2214-2224	ZMB	02/7	Christian Voice, Lusaka. E, hymns & rlgs songs.	45333	CG
4975.0	2248-...	B	01/7	R.Mundial, Osasco SP. P, rlgs px (no VdoB), songs.	35332	CG
4976.0	1908-1926	UGA	19/6	R.Uganda, Kampala. Vn, afr light mx, tks.	45343	CG
4985.0	2312-2321	B	18/6	R.Brasil Central, Goiânia GO. P, f/ball match rpt.	55344	CG
4990.0	2340-...	SUR	18/6	R.Apintie, Paramaribo. Du (t), tks.	25331	CG
5005.0	2211-2300*	GNE	02/7	RNGE, Batá. Afr pops, western songs, mainly Spanish.	55444	CG
5015.0	2133-2206	B	02/7	R.Pioneira, Teresina PI. P, songs, ID+song, TCs. QRM de TKM.	54433	CG
5035.0	2148-2212	B	02/7	R.Aparecida, Aparecida SP. P, tks on university projects, DX px 2200.	54433	CG
5045.0	2240-2251	B	17/6	R.Guarujá Paulista via R.Pres.Prudente, SP. P,tk on f/ball, no VdoB 2200.	25231	CG
5070.0	0718-0745	USA	14/6	WWCR, Nashville TN. E, tks. F/out.	15331	CG
5470.0	2143-2221	LBR	29/6	R.Veritas, Monrovia. E,tk on Liberian affairs,TCs,mx.Better later despite USB QRM.	45322	CG

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

5580.3	2227-2236	BOL	29/6	R.Sán José, Sán José de Chiquitos. S, songs.	24331	CG
5939.3	2342-2352	PRU	18/6	R.Melodía, Arequipa. S, rlgx px. Het. w/ UNID.	34432	CG
5940.3	2231-2242	B ?	29/6	UNID. P, tks on f/ball in px "(...) desportivo." //5045+3235 of R.Guarujá Paulista.	15221	CG
5952.4	2233-2249	BOL	29/6	R.Pio XII, Siglo XX. S, interview on S.Pedro municipality, Quechua tks.	44433	CG
5955.0	2248-2300	B	17/6	R.Gazeta, São Paulo SP. P, VdoB. Blckd by BBC.	24442	CG
5969.9	2246-2303	B	17/6	R.Itatiaia, Belo Horizonte MG. P, VdoB, f/ball nx.	24442	CG
5995.0	2124-...	MLI	11/6	R.Mali, Kati. Vn,tks,local tunes. //4782.4. Weak audio(=11960),adj DRM QRM.	54433	CG
6010.2	2253-2312	B	29/6	R.Inconfidência, Belo Horizonte MG. P,VdoB,advx,px ann,"Desporto pelo Ar." Adj QRM.	44443	CG
6020.0	2255-2306	B	29/6	R.Gaúcha, Porto Alegre RS. P, VdoB, ID, TC, "Rede Gaúcha SAT" nx. Adj QRM.	34432	CG
6020.2	0917-0935	PRU	03/7	R.Victoria, Lima. P, preacher. Het. w/ AUS. // 9720. F/out.	14331	CG
6040.0	2254-2300	B	17/6	R.Club Paranaense, Curitiba PR. P, VdoB. Blckd by AIR (t).	24432	CG
6105.5	2332-2344	BOL	18/6	R.Panamericana, La Paz. S, rlgx px, mx.	34432	CG
6134.9	2251-2306	B	17/6	R.Aparecida, Aparecida SP. P, VdoB, ID+list of affiliated stns, rlgx px.	33442	CG
6185.0	2239-...	B	19/6	R.Nac. da Amazônia, Brasília DF. P, ballads. Adj QRM.	44432	CG
6193.5	2232-2244	PRU	19/6	R.Cusco, Cusco. Indian songs.	25331	CG
6214.4	2157-2214	ARG	03/7	R.Baluarde, Ptº Iguazu. S,songs,preacher,IDs,anns for rlgx event.,P, Braz.songs.	34432	CG
6220.1	2231-2245	Pir	25/6	Laser Hot Hites, site? (G?) E, songs. // 4025.3 vy. poor.	54433	CG
6239.5	0915-...	Pir	03/7	UNID (Scottish?). E (Scot. accent), tks, mx.	25332	CG
6294.0	2235-2250	Pir	25/6	R. (?) (no copy on ID), D (t). E, tks, songs.	55343	CG
6295.0	2202-...	Pir	19/6	Reflections Europe, IRL. E, rlgx propaganda. // 3910.	45343	CG
6311.0	2236-2252	Pir	25/6	R. On The Ground, site? (G?). E, rpts on other pir.stns, IDs, mx, fq ann.	55333	CG
7110.0	1831-1900	ETH	24/6	R.Ethiopia, Gedja Jewe. Vn,tks,western songs,local pops.Adj QRM, blckd by CRI.//9704.2.	43442	CG
7230.0	1341-1424	BFA	18/6	R.Burkina, Ouagadougou. F, rglx item, wx, 1350, advs, Vn 1400, local pops.	35443	CG
7245.0	1352-1415	MTN	18/6	R.Mauritanie, Nouakchott. A, tunes, ID, call to prayer 1355, F, nx.	35443	CG
7255.0	0941-1000*	NIG	11/6	VoNigeria, Ikorodu. Vn, tks.	15331	CG
7275.0	1021-1145	NIG	20/6	R.Nigeria, Abuja. Vn,tks,tribal songs+tunes. F/oput. Audible 1430 at 15331.	25332	CG
7284.4	0811-0845	MLI	02/6	R.Mali, Kati. Vn, tks. // 11960 also w/ weak audio. F/out.	25341	CG
7286.4	1404-...	MLI	18/6	R.Mali, Kati. Vn, tks. Vy. weak audio. // 11960.	15341	CG
7466.0	0809-1004*	AOE	17/6	Polisario Front, Rabuni. a,tks,tunes;RfPeace px 9AM,S/A,tks,mx,anns,n.anthem.	35443	CG
7590.0	1404-1512	ISL	10/6	AFN, Grindavík. E, tks (no copy). Rtd. 25342 at 0945 on 11/6.	15241	CG
9504.8	2138-2201	B	17/6	R.Record, São Paulo SP. P,advx,pops,sl. "RR - o novo som do Brasil",VdoB 2200.	35443	CG
9504.8	0947-1150	B	30/6	R.Record, São Paulo SP. P,tks,rlgx px 1000,nx (t) 1100. F/out.Adj QRM de CHN 9500.	13431	CG
9515.0	2140-2158	B	17/6	R.Novas de Paz, Curitiba PR. P, rlgx px, songs, VdoB 2200. Adj QRM.	34433	CG
9615.0	2310-2325	B	29/6	R.Cultura, São Paulo SP. P, cult. px. Vy. good audio. Adj QRM.	33442	CG

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

9615.0	0954-1120	B	30/6	R.Cultura, São Paulo SP. P, tks, RC addr, ballads. F/out. Adj QRM.	13431	CG
9630.0	2144-2204	B	17/6	R.Aparecida, Aparecida SP. P, px "Pé na Estrada", VdoB 2200.	35433	CG
9630.0	0943-1250	B	30/6	R.Aparecida, Aparecida SP. P,folk songs,RCR promo,"Jornal Brasil Hoje",rosary 1240.	25432	CG
9665.0	1907-...	B	24/6	R.Nac. do Brasil, Brasília DF. P to Afr+Eur, mx, nx & rpts. Adj QRM.	22431	CG
9675.0	2150-2202	B	29/6	R.Canção Nova, Cachoeira Paulista SP. P,fqs+addr,VdoB 2200.Modul.splatter.	55444	CG
9675.0	0945-1200	B	30/6	R.Canção Nova, Cachoeira Paulista SP. P, rgl's songs, rgl's px. F/out.	25432	CG
9704.1	1816-1850	ETH	01/6	R.Ethiopia, Gedja Jewe. Vn, chats, local songs. Adj QRM only.	54433	CG
9704.2	1017-1051	ETH	20/6	R.Ethiopia, Gedja Jewe. Vn, tks, songs, nx in E 1030. S/off 1100.	25443	CG
9710.0	0933-1008	AUS	19/6	R.Australia, Shepp. Pidgin to PNG, nx, radioplay, mass.	25433	CG
9720.0	0920-0945	PRU	03/7	R.Victoria, Lima, P, preacher. Adj QRM de CTR 9724.9. Abt to f/out.	14432	CG
9724.9	0904-1015	CTR	27/6	University Network, Cahuita. E, tks. F/out.	25432	CG
9725.0	2150-2157	B	17/6	R.Club Paranaense, Curitiba PR. P,adv's,songs. Rtd. 55433 on 02/7 at 2216.	33432	CG
9780.0	0810-1010	INS	23/6	VoIndonesia (or RRI?), Cimanggis. BI, tks, songs. F/out.	25432	CG
9845.0	1920-...	NZL	25/6	R.NZi, Rangitaiki. E, tks. Adj QRM.	23431	CG
9885.0	1008-1059*	NZL	22/6	R.NZi, Rangitaiki. E,nx,ws,Late Edition,aerial change ann. Inaudible after 1100.	23442	CG
11725.0	2016-2050*	NZL	02/6	R.NZi, Rangitaiki. E, Dateline Pacific, tks, mx. Adj QRM=2 till 2025.	44444	CG
11780.0	2328-2344	B	25/6	R.Nac. da Amazónia, Brasília DF. P,f/ball match rpt. Barely audible on // 6185.	35422	CG
11780.0	1245-...	B	30/6	R.Nac. da Amazónia, Brasília DF. P, tks (no copy).	15341	CG
11785.0	2140-2149	B	03/7	R.Guaíba, Ptº Alegre RS. P, tks. Adj QRM de CRI in E 11790.	13441	CG
11820.0	0632-0705*	NZL	08/6	R.NZi, Rangitaiki. E, parliament rpts, tks, mx, fq achange ann, IS.	55544	CG
11925.0	2143-2156	B	03/7	R.Bandeirantes, São Paulo SP. P,f/ball match rpt & other results.Adj & co-ch QRM.	34443	CG
11960.0	1406-...	MLI	18/6	R.Mali, Kati. Vn/F,f/ball match rpt MLI vs. ZMB. Weak audio. //7286.4.	45443	CG
13620.0	2317-2333	AUS	29/6	R.Australia, Darwin. E to As, px Asia-Pacific. Adj QRM.	34433	CG
13630.0	2319-2334	AUS	29/6	R.Australia, Shepp. E to Pac, px Asia-Pacific.	25422	CG
15485.0	1431-...	CHL	03/7	Voz Cristã, Santiago. P to B, listeners' mail. QRM de BBC.	44544	CG
15720.0	2132-2217	NZL	24/6	R.NZi, Rangitaiki. E, Natl.R px, interview, class.mx, nx, more home pxs.	35433	CG
17795.0	2314-2329	AUS	29/6	R.Australia, Shepp. E to Pac, px Asia-Pacific. //13620, 13630, 21740.	15432	CG
17815.0	1005-1245	B	30/6	R.Cultura, São Paulo SP. P, addr., ballads. Adj QRM. Also 03/7 1340 @ 14432.	14441	CG
21740.0	2315-2330	AUS	29/6	R.Australia, Shepp. E to pac, px Asia-Pacific. // 13620, 13630, 17795.	15433	CG

LF / MF

A última fronteira

As Ondas Longas ou LF (frequências baixas) são a porção do espectro radioelétrico compreendida entre os 30 e os 300 KHz.

Recentemente em vários países, incluindo Portugal, foi dada uma oportunidade aos Radioamadores para transmitirem em condições especiais nomeadamente numa faixa compreendida entre os 135,700 e os 137,800 KHz com base na recomendação 62-01 E da CEPT/ERC.

Esta não é a única faixa atribuída em LF a título experimental e mediante determinadas condições, ou seja, sem possibilidade de defendermos os nossos direitos contra interferências provocadas por outros serviços primários desta faixa e ainda por cima sendo penalizados em caso de interferirmos nestes.

Para além dos 136 KHz algumas estações britânicas foram autorizadas a fazerem experiências numa faixa compreendida entre os 71.4 e os 74.4 KHz.

No nosso país, segundo o Quadro Nacional de Atribuição de Frequências esta sub-faixa dos 136 KHz está dentro dos limites da faixa atribuída ao Serviço Móvel Marítimo Fixo, isto é, faz parte das frequências atribuídas às comunicações entre estações costeiras e estações de navios.

Trata-se a nosso ver de uma Consignação de uma sub-faixa de frequências, o que por outras palavras significa a necessidade uma autorização dada pelo ICP-ANACOM, analisada caso por caso, para a sua utilização destas frequências abrangidas pelo estatuto de serviço secundário previstas no Regulamento das Radiocomunicações, anexo à Convenção Internacional das Telecomunicações.

Dessa forma apelamos à contenção do entusiasmo provocado por esta matéria e aconselhamos todos os colegas que se interessarem pelo assunto a solicitarem junto do ICP-ANACOM a devida autorização especial e nunca iniciarem as primeiras emissões antes de virem a fazer parte do grupo das estações radioelétricas do Serviço de Amador devidamente licenciadas para o efeito, segundo as condições especificadas em Portugal.

Apesar de termos falado de contenção do entusiasmo note-se que o desafio enquadrado por estas experiências de emissão é à partida desanimador pelas restrições impostas.

Mesmo em países como os Estados Unidos da América, um bastião e exemplo mundial das liberdades concedidas aos radioamadores, as condições de operação em LF estão sujeitas ao limite máximo de 15 metros em comprimento do elemento irradiante e apenas a 1 Watt de potência emitida pelo andar final do emissor. Felizmente nem todas as administrações são tão restritivas e noutro países é possível operar com condições muitíssimo mais favoráveis.

Embora aparentemente dramáticas em muitos casos e por isso as condições dadas aos radioamadores serem consideradas completamente inúteis, apesar das restritivas imposições legais de alguns países tem sido conseguidos mesmo assim contactos em distâncias intercontinentais graças ao engenho e criatividade de um punhado de radioamadores com vontade de experimentarem até onde podem chegar em tão desfavoráveis circunstâncias, melhorando a pouco e pouco alguns aspectos cruciais das suas instalações no sentido de conseguirem progressos assinaláveis no alcance das suas emissões ou na eficácia da respectiva recepção.

O primeiro QSO transatlântico que tenhamos conhecimento teve lugar em 19 de Fevereiro de 2001 entre Laurie Mayhead (G3AQC) no Reino Unido e Larry Kayser (VA3LK) na província de Ontário no Canadá.

A estação britânica de Laurie Mayhead emitiu com uma antena vertical de 14,6 metros carregada no topo por 137 metros de fio e alimentada por uma bobine de carga e um variómetro. Esta antena possuía ainda um extenso sistema de radiais de terra. Dadas as suas características, dos 400 W aplicados à antenas a sua potência efectiva irradiada situava-se na ordem dos 350 mW.

Do lado canadiano Larry Kayser controlou remotamente os seu aparato para LF cuja antena de emissão era composta por um fio inclinado de 100 metros a partir de uma torre de 73 metros de altura e os respectivos apetrechos de compensação relativa da falta de comprimento eléctrico.

Grças aos primeiros resultados obtidos desde 2001, é cada vez mais evidente o interesse que estão a despertar estes ensaios tendo-se formado já organizações especificamente dedicadas aos pioneiros destas faixas ou grupos de trabalho com idênticos objectivos no seio de outras veneráveis associações de radioamadores de expressão nacional.

Para aumentar ainda a dificuldade do desafio lembramos que estas frequências fazem parte de experiências onde se inclui o uso da rede de energia eléctrica como meio de difusão dos sinais usando para o efeito a tecnologia conhecida como PLC (Power Line Carrier).

Ao aproximarmo-nos de linhas de alta tensão usando estações móveis de LF é muito evidente e claro todo tipo de interferências causadas pelas portadoras moduladas ou não moduladas que "

acidentalmente " são irradiadas sobretudo pelas linhas de alta tensão onde são efectuadas comunicações via PLC.

Foi graças à atribuição desta faixa aos radioamadores para as suas experiências em Ondas Longas que, em países onde tais sistemas de comunicação via rede eléctrica são usados pelas companhias de fornecimentos de energia, as autoridades se viram pela primeira vez confrontadas com a necessidade de actuarem visto anteriormente nunca ter surgido a necessidade de condicionar essas transmissões às normas do uso do espectro radioeléctrico.

Como se pode perceber só por esta pequena introdução ao assunto, se as emissões nestas frequências são em si um desafio considerável, não menos exigente é a recepção a fim de se criarem condições para que se torne minimamente aceitável em termos de eficácia.

Tendo em consideração que o comprimento de onda nestas frequências é na ordem dos 2.200 metros ficamos impressionados ao apercebermo-nos que $\frac{1}{4}$ de onda será equivalente a 550 metros !!!

Os modelos de antena usuais noutras faixas tornam-se dessa forma nestas frequências impraticáveis. As soluções adoptadas têm que, por força das circunstâncias das Leis da física, ser vistas como altamente ineficazes à luz dos rendimentos a que estamos habituados mesmo na faixa dos 160 metros.

As melhores antenas até hoje testadas apresentam uma eficiência média na casa de 0,1% (sim senhor, é o que está escrito... 1/10 de 1%).

Mas nem tudo são más notícias.

Uma das melhores novidades para os mais habilidosos, para os aficionados do ferro de soldar ou para aquele restrito número de Radioamadores ainda vivos que construíam os seus próprios aparelhos é que estes projectos carecem de montagens artesanais e de alguma dedicação à criação de novos projectos para aperfeiçoamento das tecnologias actualmente utilizadas pelos radioamadores.

As frequências de Ondas Longas tornam-se dessa forma terreno fértil para as montagens caseiras e para novos campos de experimentação.

Os mais evidentes obstáculos são a estreita largura de banda, a ineficácia das antenas (nomeadamente as impostas para a emissão), a baixa potência de emissão e... o intenso ruído nestas frequências provocado pelas actividades tecnológicas humanas, nomeadamente durante a noite quando se iluminam as casas e as vias públicas.

Apesar destas restrições de ordem física, tecnológica e mesmo normativa, encontram-se na Internet impressionantes imagens de antenas gigantescas concebidas e totalmente montadas por radioamadores.

Existe uma estação em Espanha (EB2DZG) que usa como antena uma antiga linha de fornecimento de energia eléctrica desactivada com 500 metros de comprimento, ainda por cima numa zona rural longe de iluminações fluorescentes ou pistas de aviação iluminadas, o que faz com que seja o único colega na Península Ibérica a ter condições para receber mesmo os sinais mais débeis do resto da Europa.

Há de facto antenas de recepção tão grandes que costumamos ouvir dizer na brincadeira que pelo menos as maiores quase podem ser avistadas do espaço.

De qualquer forma, em virtude das dificuldades de espaço do radioamador comum, sobretudo aqueles que vivem em zonas urbanas e suburbanas, são utilizados conceitos mais modestos e mesmo antenas tão pequenas que podem ser usadas em viaturas para serviço móvel tornam as estações de LF a bordo de viaturas uma modalidade popular no Reino Unido e na Europa Central.

A maioria dos experimentadores usam porém antenas activas, outros preferem as que são concebidas em barras de ferrite, (como as minúsculas antenas de Ondas Médias dos pequenos receptores portáteis transistorizados onde muitos adeptos ouvem os relatos de futebol ao fim-de-semana quando estão ocupados com outras actividades).

Em resultado de semelhantes condições de trabalho são necessários bons filtros e sistemas de amplificação de recepção para compensar os fraquíssimos rendimentos das antenas e o ruído intenso. São ainda necessários cuidados especiais em relação à rede de energia para se evitarem as possíveis causas do eventual uso das linhas para o sistema PLC pela companhia, mas sobretudo pelas por vezes intensas fontes de interferências causadas pela rede eléctrica.

As capacidades de propagação dos sinais de LF acabam por compensar todos essas contrariedades e proporcionam inúmeras alegrias aos aventureiros que fazem ensaios em 136 KHz.

O alcance conseguido pelas emissões que usam a onda de superfície originam uma maior concentração de esforços no sentido de se explorar ao máximo as enormes potencialidades dos sinais de Ondas Longas, contudo os sinais reflectidos pela atmosfera propiciam contactos intercontinentais como em Ondas Médias ou Curtas.

Embora raros os contactos transatlânticos não são impossíveis de serem alcançados e não só comunicações dentro da Europa têm lugar todos os dias como distâncias maiores permitem aos colegas da Nova Zelândia comunicarem com estações aqui no " Velho Continente " ou no Canadá através de cálculos da propagação dos sinais que confirmam as maiores probabilidades de sucesso. Todas as formas de emissão utilizadas têm que ter em consideração não só a largura da faixa atribuída como a dificuldade de descodificação de sinais muito débeis ou da presença de fortes interferências.

Graças ao uso generalizado dos computadores pessoais é possível trabalhar hoje facilmente nessas condições e ao mesmo tempo usarem-se meios auxiliares de análise dos sinais que permitem identificar visualmente aquilo que por vezes o ouvido já não consegue captar.

Uma das formas mais correntes é o QRSS ou telegrafia a velocidade extremamente lenta (os pontos duram mais de 3 minutos). Uma chamada geral que em telegrafia pode durar 3 a 5 segundos chega a cerca de 8 minutos em QRSS, enquanto um QSO pode demorar 1 hora e meia. Em alternativa podem-se experimentar alguns meios de comunicação digital de largura de banda muito estreita.

O único Radioamador Português referenciado internacionalmente nos 136 KHz é o nosso colega Frank **Brian** Scott Rogerson, CT1DRP (ex G3RBR), residente na cidade do Porto e autor de alguns progressos dignos de atenção nestas frequências.

Em futuras edições faremos os possíveis para vos proporcionarmos mais informações sobre os métodos de operação nesta ou noutras frequências de LF disponíveis para ensaios por parte de Radioamadores nacionais e estrangeiros.

As propostas de recomendações para um futuro plano de bandas são já algumas, contudo optámos por dar a conhecer a contribuição de um nosso colega germânico de resto muito idêntica à dos nossos colegas britânicos da RSGB.

Proposta de Plano de Banda para a Europa em LF

135.700 KHz - 137.800 KHz



Comentários :

Telegrafia a velocidade normal - centro de actividade em 136.500 KHz

Telegrafia a velocidade muito lenta - centro de actividade 137.700 KHz

Testes - radiobalizas temporárias, etc

Digitais - PSK31, RTTY, AMTOR, etc

Janela transatlântica - DX e contactos Europa / Américas

Proposta de DK8KW

Considere-se este primeiro artigo apenas como um alerta para esta actividade já que brevemente contamos poder também apresentar uma listagem de ligações úteis via Internet, não só de sitios de organizações dedicadas à actividade na faixa dos 136 KHz como a páginas de projectos de colegas entusiastas de LF que construíram as suas próprias estações e elementos irradiantes.

Convidamos todos os nossos leitores e ouvintes a aproveitarem esta oportunidade para transmitirem experiências pessoais ou divulgarem os seus conhecimentos sobre esta interessante matéria em futuras edições do Boletim Informativo da A.R.L.A.

HF

PLC em Portugal XVII

Optámos por publicar hoje uma das reacções entretanto chegadas por correio electrónico que pelo seu interesse merece sem dúvida ser divulgada.

De : Tiago Santos

Mensagem enviada : domingo, 10 de Julho de 2005 14:43

Assunto : Comentário à noticia publicada sobre PLC no boletim informativo nº59

Boa tarde,

A todos quantos estão a ler esta mensagem eu queria desejar a melhor sorte para o grande combate ao PLC que ai vem. O Futuro promete poluição a todos os níveis assim como grandes interferências radioeléctricas que quase todos os colegas já apanharam !

Vou contar um pequeno episódio que me acompanha à imenso tempo :

Na minha casa sofro uma interferência há cerca de 2 anos que nem o ICP-ANACOM nem a EDP conseguiram ainda solucionar. Como em todo o lado existem motivos económicos para protelar a alteração ou extinção de factos perturbadores de uma minoria e quando digo minorias refiro-me em concreto aos afectados pelo problema.

No meu " chack " tenho por vezes QRM que chega a 9 unidades e está fora de questão usar um filtro pois a interferência prolonga-se desde os 80 metros até aos 2 metros.

O problema foi posto aos técnicos do ICP-ANACOM, que estiveram no local a fazer medições e identificaram a fonte das interferências, comunicando à EDP o sucedido, porém, passados 2 anos nada está alterado.

Todos os meus vizinhos estão a ser afectados, pois a faixa de VHF para a TV, mais propriamente o canal 9 apresenta-se interferido por muitos riscos brancos.

Andei até numa suposta " caça à raposa " (a qual é um bicho adorável que nem devia participar neste problema), e os resultados apontaram para um local próximo onde existe uma linha de 60 KV que alimenta a fabrica de cimento SECIL.

Comuniquei por escrito à EDP onde demonstraram as melhores intenções na resolução do caso.

O Sr Engº Mário Costa da EDP em Setúbal, disse que estava entre a espada e a parede, pois apesar de me querer resolver o problema, a SECIL não permitia uma baixa de consumo de modo a que conseguissem desligar por umas horas a respectiva linha, para que os isoladores fossem substituídos.

No entanto prometeu que na primeira oportunidade que tivesse para resolver a situação, este problema iria ser resolvido. De qualquer forma nunca foram adiantadas datas e não se sabe se o problema será resolvido daqui a um mês, um ano ou dez anos.

Com o meu problema " quase " resolvido penso no futuro. Será que no dia que os isoladores de vidro que sustentam a linha forem reparados já existirá naquela linha alguma tráfego de PLC ?

Pois bem se for assim, nunca na vida vou ter descanso.

O que acabo de comentar é um pequeno problema, que nos pode fazer desistir de muitas coisas, pois nunca sabemos como vai estar o tempo amanhã e como tal não sabemos de vamos conseguir ou não vir a ter escuta das outras estações devido ao QRM.

Interferências electromagnéticas de grande escala também são provocadas pelo PLC. Como foi escrito na notícia " PLC em Portugal XVI " (Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. nº 59 de Julho de 2005), muitas vezes apetece-nos fazer algo ilegal para acabar de uma vez por todas com o problema. Tal como a justiça popular, a forma de agir muitas vezes menos grata mas mais eficaz na solução para certos problemas que nos revoltam sem solução à vista passa por aí.

Será que vamos desistir de lutar, ou só quando os problemas baterem à porta de todos vamos então tentar resolver o assunto ?

Não tenho feito até agora muitos comentários acerca desta matéria, pois tal como muitos de vós, nunca ouvi tais interferências a não ser em gravações.

A mentalidade é a mesma para todos os problemas... « casa arrombada, trancas à porta ».

Quem sabe depois dos investimentos que se anunciam, após o sistema implementado e com legislação apropriada a permitir o PLC, resolver este grande problema seja então tarde demais !

73's de Tiago Santos

CT2HCQ Setúbal - Portugal

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Notícias do Boletim Português de DX e da " mailing list " do GPDX

Como habitualmente apresentamos mais uma selecção de informações dos conteúdos do próprio Boletim Português de DX dada a receptividade que esta iniciativa teve sobretudo entre os nossos ouvintes e leitores que não têm ainda acesso a estas informações enviadas pelo nosso colega e amigo Carlos Nora, (CT1END) cujo endereço de correio electrónico é ct1end-2005@netcabo.pt.

Aconselhamos vivamente o seu sítio na Internet que merecerá a vossa vista frequente através da ligação <http://ct1end.netpower.pt/> onde podem ser consultadas as edições anteriores arquivadas e muitas outras informações muito úteis.

Portal DX em www.portal-dx.web.pt.

JM4MDV/4 e JE4EXD/4 planeiam estar activos desde Heigun Island (IOTA AS-117), prefeitura Yamaguchi, de 17-18 Julho. QSL via seus indicativos directo ou bureau. Ref. JIIA AS-117-??? , após a operação a referência JIIA será atribuída

Diploma JIIA <http://www3.ocn.ne.jp/~iota/newpage61.htm>

Checkpoint para Portugal, Açores e Madeira é o **GPDX-Grupo Português DX** veja em http://gpdx.netpower.pt/diplomas/jiia/JIIA_port.htm.

73 e Obrigado, Carlos Nora CT1END / CT0 1103
NNNN

Seleccção feita a partir do BPDx - Boletim Português de DX

C9 Moçambique **C91EP** Até Julho Por Carl, SM0EPU encontra-se QRV desde Maputo onde se encontra em trabalho. Ele vai estar activo nos seus tempos livres nas bandas de 20, 17 e 15 metros. QSL via seu indicativo.

CT Portugal IOTA EU-145 . . . /p e **Indicativo Especial Concurso IOTA**

CT1AHU / Moreira, CT1DRB / David, CT1EEN / Samuel, CT1EEQ / Luis, CT1END / Carlos e CT2HCQ / Tiago vão participar no Concurso do IOTA com um indicativo especial desde Ilha da Culatra (IOTA EU-145; DIP AL-001). Veja actualizações em <http://ahrap.no.sapo.pt>

CU3 Açores **CU3N** 14 a 20 Julho 2005

XI Jamboree Açoreano

<http://jamboreeacores.com.sapo.pt/principal.htm>

Vai estar activo nos dias 14 a 20 de Julho de 2005 no lugar de S. Brás, o indicativo CU3R, vai ser operado por uma vasta equipa de radioamadores da região dos Açores.

Equipa de Rádio amadores: CU3AL, CU3CY, CU3EE, CU3DI, CU3FB e CU3AAS.

O responsável por esta actividade é CU3CY.

Folha Informativa do XI Jamboree Açoreano :

<http://jamboreeacores.com.sapo.pt/images/docs/folhinformativa3.pdf>

CU Açores **CU2** e **CU8** 10 a 21 Julho 2005

Enrico, IZ5CML vai estar activo desde os Açores durante as suas férias. Ele vai estar activo como CU2/IZ5CML desde a Ilha São Miguel (EU-003) de 10-16 Julho e como CU8/IZ5CML desde a Ilha das Flores (EU-089) de 16-21 Julho.

Ele planeia operar em CW dos 10-40 metros e a possibilidade dos 6 metros SSB. QSL via seu indicativo, directo ou bureau.

HI Rep.Dominicana **HI7/** . . . 25 Junho a 15 Julho 2005

Franco, HB9OAB vai operar nas bandas de 10-40 metros desde Dominican Republic (NA-096).

QSL via seu indicativo.

OZ Dinamarca **OZ8MW/p** 28 Julho a 4 Agosto 2005

Por Ole-OZ2TF, Klaus-OZ7KDJ e Poul-OZ9V, inclui a participação concurso IOTA (30-31Jul), bandas de 80-10m, em CW e SSB. QSL via bureau ou directo [EDR Silkeborg, PO Box 137, 8600 – Silkeborg, Danmark]. Mais info: www.qsl.net/oz7sac ou oz8mw@qsl.net

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

VK Austrália IOTA OC-206 **VK6DHI** 20 a 23 Agosto 2005

Wally/VK6YS, Dan/VK8AN, Nigel/VK6KDH e possivelmente um Quarto operador vão operar desde Dirk Hartog Island (OC-206). QSL só directa via VK4AAR (Alan Roocroft, 376 Old Toowoomba Road, Placid Hills 4343, Australia); cartões via bureau não serão respondidos.

DIPLOMAS

A área Diplomas/Awards na página na Internet do GPDX em <http://gpdx.netpower.pt> foi actualizada com links para vários Diplomas Nacionais/Internacionais e ainda em actualização !

GPDX – Diplomas e CheckPoints

GPDX – Diplomas - Esta área está em actualização, veja como obter o seu Diploma em <http://gpdx.netpower.pt> na área de Diplomas GPDX-Awards.

As listas DCFP estão em preparação em breve estarão disponíveis para consulta na Internet incluindo fotografias dos próprios Castelos e Fortalezas e ainda se possível das próprias actividades nas respectivas referências do DCFP.

A transição dos documentos do anterior CheckPoint do GPDX está a ser efectuada, mas devido ao furto no interior do veículo do antigo checkPoint, muita documentação foi perdida e vários documentos sobre os diplomas atribuídos e referências creditadas.

Esta área vai também poder ajudar aos radioamadores que gostam de obter Diplomas, com a disponibilização de regulamentos de Diplomas Internacionais em Português e ainda ligação para as páginas oficiais dos mais diversos Diplomas.

Assim peço a vossa compreensão na manutenção nesta área da página do GPDX em <http://gpdx.netpower.pt> .

CONCURSOS :

RSGB IOTA (30-31 Julho 2005)

CQ WW DX SSB (29-30 Outubro 2005)

CQ WW DX CW (26-27 Novembro 2005)

As Notícias do Boletim Português de DX podem ser recebidas na íntegra via correio electrónico por todos os sócios da A.R.L.A. interessados, bastando para o efeito enviarem o vosso pedido nesse sentido para o endereço arla@clix.pt.

Notícias do QTC DX PY2AA

Para além desta curta selecção, as Notícias do QTC DX PY2AA podem ser recebidas na íntegra via correio electrónico por todos os sócios da A.R.L.A. interessados, bastando para o efeito enviarem o vosso pedido nesse sentido para o endereço arla@clix.pt.

-----Mensagem original-----

De: PY2HS – Cláudio Rubens

Para divulgar uma operação ou actividade DX use o endereço de correio electrónico :

py2hs@netpoint.com.br

Seleção feita a partir do QTC DX PY2AA

Bahamas "South" [Bahamas] (gr. South Bahamas – NA-113) – **C6**:

C6APR (Pete-W2GJ) e **C6ARV** (Steve-AA4V), ~27Jul-02Ago, inclui o IOTA Cont (30-31Jul, M/S; e ~27Out-03Nov, inclui o CQWW SSB (29-30Out)/ M/S. Fora dos concursos operam 30/17/12m (WARC). Operam da ilha **Crooked** (QSL via hc de cada um [Peter Radding, 4290 Club Course Drv., N.Charleston – SC 29420, USA ; Stephen Reichlyn, 14 Seahorse Ct., Isle of Palms – SC 29451, USA]. Mais info: ryansci@infoave.net (Steve)

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Bréhat [France] (gr. reg. Bretagne/Centre Cetes D'Armor – EU-074) – **F**:

TMOEME (divers.), 29Jul-05Ago, inclui o IOTA Cont (30-31Jul). QSL via ON4ADN (gdecru2@yucom.be) [Geert Decru, Sint Laurentius straat 18, BE-8710 – Wielsbeke, Belgium]. Operadores: José-ON4CJK, Kenny-ON4DPX e Marc-ON5FP. Mais info: jose.duyck@pandora.be ; kenny.heernaert@skynet.be ou on5fp@pandora.be

Chiloane [Moçambique] (AF-new) – **C9**:

C93DX (divers.), 28Jul-01Ago, inclui IOTA Cont (30-31Jul), 160-10m, CW e SSB. QSL via UT5UGR direto [Dimitry Stashuk, PO Box 115, Kiev – 147, 02147, Ukraine]. Operad.: Alex-UT5UY, Alex-UX0LL, Roman-UR0MC, Dim-UT5UGR, Boris-UT7UT, Andy-UU4JMG e Andy-OK8ANM (ex-UR4LRQ). Logs on-line em www.dxr.com.ua/c9 Seguem para a Swaziland/Suazilândia (vide).

Djerba [Tunisia] (gr. região Gabes/Medenine – AF-083) – **3V**:

3V8SM (Scouts of Tunisie-Houmtessouk, Djerba), 25-31Jul, inclui o IOTA Cont (30-31Jul), duas estações 80-10m, SSB, RTTY e PSK31. QSL via EC4DX, bureau ou direto [Javier "Javi" Prados, c/ Las Flores 9 – 1ªA – Valdemoro, 28340 – Madrid, España]. Operadores: Dunia-EC8ADU, Edu-EC8AUA, Javi-EC4DX e radioamadores tunisinos. Estação piloto: Oscar-EA4TD (www.ea4td.com ou oscar@ea4td.com). Site da expedição: www.cidxs.com Mais info: www.easyqsls.com ou javi@dxfun.com

Faylakah [Kuwait] (gr. do Kuwait – AS-118) – **9K**:

9K2F (Kuwait A.R.Soc.- 9K2RA), 27Jul-03Ago, inclui o IOTA Cont (30-31Jul), M/M. QSL via 9K2RA, bureau ou direto (em contestes: direto) [Kuwait A.R.Soc., PO Box 5240, 13053 – Safat, Kuwait]. Mais info: www.kars.org ou 9k2ra@kars.org

Fernando de Noronha [Brasil] (Archip. SA-003) – **PYOF**:

PYOF/EA2RC (Juan Carlos) e **PYOF/CT1BWW** (Marq), 01-14Ago. QSL via hc, direto [Juan Herrero, PO Box 300, 48930 – Las Arenas, España ; Manuel Marques, R. S.Martinho LT-270, 2740-203 – Porto Salvo, Portugal]. Site: www.geocities.com/ea2rc Mais info: ea2rc@euskalnet.net ou ct1bww@netcabo.pt

Guantanamo Bay [USA] (Cuba – NA-015) – **KG4**:

KG4WW (Bill), ~01Jun~31Jul, 6m: 50,110 MHz c/ QSY se necessário. QSL via hc, direto [Bill Walker, USNH, PO Box 4, FPO AE 09589, Guantanamo Bay – USA]. Mais info: kx4ww@hotmail.com

KG4SB ou **KG4WW** (José-N4BAA e Bill-KG4WW), 25Out-05Nov, inclui CQWW SSB (29-30Out). Fora do concurso operam 160-6m, ênfase em CW. QSL p/ KG4SB via N4BAA (n4baa@cox.net) [José Castillo, 4732 Honeygrove Rd., Virginia Beach – VA 23455, USA]. QSL p/ KG4WW via hc, direto [Bill Walker, USNH, PO Box 4, FPO AE 09589, Guantanamo Bay – USA]. Mais info: kx4ww@hotmail.com (KG4WW)

Rishiri [Japan] (costeiras de Hokkaido – AS-147; JIIA AS-147-007) – **JA8**:

JA1KJW (Sasi), **JJ1JGI** (Yama), **JK1EBA** (Akira) e **7N4AGB** (Mitsu), **/8**, 18-21Jul. QSL via hc, bureau ou direto [(JA1KLW) Nakayama Haisahi, 1-17-8 – Shibuya, Yamato-Shi 242-0023, Nihon/Japan ; (JJ1JGI) Shoji Nishiyama, 3619-14 Sukuda – Yamato, Kanagawa 242-0024, Nihon/Japan ; (JK1EBA) Akira Hasegawa, 3702-3 Fukuda – Yamato, Kanagawa 242-0024, Nihon/Japan ; (7N4AGB) Mitsu só via bureau]. Mais info: jj1jgi@yahoo.co.jp e jk1eba@a3.ctktv.ne.jp

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Seychelles (Archip. – AF-024) – **S7**:

S79JAG (Karl-OE3JAG), 22Jul-07Ago, 20-10m, CW, SSB, RTTY e PSK. Opera da ilha **Mahé**, em férias. QSL via hc [Karl Jungwirth, Adalbert Stifterstr. 25, A-2232 – Deutsch Wagram, Österreich/Áustria]. Mais info: www.oe3jag.com ou karl@oe3jag.com

Frequências: CW: 14020 – 18070 – 21020 – 24890 – 28020 kHz
SSB: 14190 – 18140 – 21190 – 24940 – 28190 kHz
RTTY: 14080 – 18100 – 21080 – 24920 – 28080 kHz
PSK: 14070 – 18100 – 21070 – 24920 – 28070 kHz

Portugal:

CU4/CT3FN (Hermann-HB9CRV), 23Jul-04Ago, ênfase 6m, inclui beacon em 50.112 kHz, da ilha **Graciosa** (Archip. dos Açores, grupo Central - EU-175, CU4). A partir de 27Jul opera do farol/lh **Carapacho** (WLOTA LH-0113). QSL via hc, bureau ou direto [Hermann Stein, Eggmattweg 2, CH-4434 – Hoelstein, Switzerland]. Mais info: hb9crv@ablcom.ch

CU4T (divers.), 27Jul-04Ago, 160-10m, CW, SSB, RTTY e PSK. Juntam-se a CU4/CT3FN na ilha **Graciosa** (Archip. dos Açores, grupo Central – EU-175, CU4) e operam do farol/lh **do Carapacho** (WLOTA LH-0113). Durante o IOTA Cont (30-31Jul) usam **CU4M**, M/S. QSL para CU4T e CU4M via CT1GFK (www.gsl.net/ct7a ou www.ct1gfk.tk e ct1gfk@hotmail.com), bureau ou direto [Antonio J.R.Guerreiro, PO Box 1111 – Zona Industrial, 8700-240 – Olhao, Portugal]. Operadores: Luís-CT1AGF, Simões-CT1EPV, Arlindo-CT1EGW, Antonio-CT1GFK, 'Al'-CT1GPQ, Jurgen-DJ2VO, Franz-DF6QV, Cox-G3KHZ, ??-HB9CNU, ??-HB9CQL, Toni-HB9EBV e Hermann-HB9CRV/CT3FN. Mais info: ct1agf@netcabo.pt ; ctiepv@mail.telepac.pt ; ct1egw@iol.pt ; ct1gfk@hotmail.com ; almetelo@hotmail.com ; dj2vo@darcd.de ; hb9ebv@balcab.ch ; hb9crv@ablcom.ch

CT/EA9CP (Toño), 29Jul, de manhã, ativa o farol/lh **Cabo Montedor** (ARLHS POR-031; Lighthouses of Portugal Award: DFP FM102). QSL via hc, bureau ou direto [Toño Colloto, PO Box 2054, 33080 – Oviedo, España]. Vai para a ilha Arosa (veja em Faróis/Lighthouses-España). Mais info: www.ea9cp.com ou tonoas@telecable.es

Benin:

TY/F6FVX (Luc), 13Ago-06Set, HF, em SSB (só em francês), opera com TS50+ant.dipolo, de Azové, NW de Cotonou. QSL via hc [Jean-Luc Gibernon, 23 B. Chémin des Moulins, F-38150 – Roussillon, France] ou outras instruções dele.

Guatemala:

TG4P (divers., special), 06 (1800z) – 07 (1800z) Ago, 40-6m (não-Warc), SSB, RTTY, PSK31 e CW, todos modos simultâneos, 24 horas sem parar. Operam do Vulcão Pacaya, cerca de 27,5 km (17,1 mi) ao Sul da capital Ciudad de Guatemala, com cerca de 2500 m (8373 ft) de altitude, que se encontra em erupção. QSL via TG9ANF (<http://geocities.com/tg9anf> ou tg9anf@gmail.com), direto [Francisco Vassaux, PO Box 50, Ciudad de Guatemala, Guatemala]. Operadores: Mário-TG9ADQ, Francisco-TG9ANF, Edgar-TG9AXF e Sérgio-TG9SM. Mais info: tg4p@itelgua.com

Hong-Kong:

VR2/WB8SFB (Jack), 28Jul-01Ago, nas horas livres. QSL via hc [Jack Wagoner, 5367 Carolyn Dr., Hilliard – OH 43026, USA]. Mais info: www.netwalk.com/~fsv ou fsv@netwalk.com

Moçambique / Mozambique / Moçambique:

C9/... /UT5UY (Alex), **/UX0LL** (Alex), **/UR0MC** (Roman), **/UT5UGR** (Dim), **/UT7UT** (Boris), **/UU4JMG** (Andy) e **/OK8ANM** (Andy-ex UR4LRQ), 23-28Jul no continente, 160-10m, em CW, SSB e Digitais. Seguem para a ilha Chiloane (veja). QSL via hc, bureau ou direto.

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Portugal:

CT7DX (José-CT1EHX), 15-17Jul, 80-6m, SSB, CW e RTTY, do local onde se realiza o 24º Encontro Anual do Motard de Faro (Moto Clube de Faro). QSL via bureau ou direto [José M.A.Francisco, Praceta Proj. a av. Calouste Gulbekian Lote 2 – 6º Esq, 8000 – Faro, Portugal]. Mais info: www.qsl.net/ct1ehx ou ct1ehx@iol.pt

Tanzania:

5H3RK (Ralph-VK4VB), ~31Jul, 40, 20 e 15m, CW. QSL direto via endereço USA [Ralph Karhammar, 1306 34th Str. NW, Washington – DC 20007-2801, USA]. Mais info: ralph_karhammar@hotmail.com

Zambia:

9J2CA (James), ativo em 20 e 17m, CW, ~0430z e novamente 1400-1600z. QSL via G3SWH [Phil Whitchurch, 21 Dickensons Grove – Congresbury, Bristol – BS49 5HQ, UK]. Mais info: phil@g3swh.demon.co.uk

Brasil :

ZX5PGA (Cláudio), 01-31Jul, 80-10m (não WARC), ênfase SSB, algum CW. QSL via PY5PDC, bureau ou direto [Cláudio Karam, PO Box 606, 83203-970 – Paranaguá-PR, Brasil/Brazil]. Comemora 357 anos da cidade de Paranaguá, fundada a 29Jul. Mais info: py5pdc@lol.com.br

South Africa / África do Sul :

ZS75PTA (PS6PTA Special Station), 01Jan-31Dez, comemora 75 anos de fundação do PTR A - Pretoria Amateur Radio Club. Todas as bandas e modos. QSL via bureau ou direto [PTR A, PO Box 73696, Lynnwood Ridge 0040, South Africa]. Mais info: hanz@qrv.co.za (ZS6KR)

Sweden / Sverige / Suécia :

SF50A (John-SM7CRW=8S7A), 01Jan-31Dez, comemora 50 anos de sua entrada no radioamadorismo. Promete cartão especial a cada estação que o contatar este ano. QSL via W3HNK (w3hnk@aol.com) [Joseph Arcuri Jr, PO Box 73, Edgemont – PA 19028, USA]. Mais info: sm7crw@arrl.net

--- RECOMENDAMOS :

* Mapeando DX: Sugerimos visita ao site da Google aberto à comunidade radioamadora, ainda em fase experimental: <http://maps.dxers.info/gmap>

* AVISE-NOS Dificuldade de Acesso / 'bad link':

Envie-nos um e-mail informando dificuldade de acesso a endereço eletrônico recomendado. Apesar de nossos esforços, cometemos erros e enganos.

E sites mudam de hospedeiro sem aviso, mas podemos tentar encontrá-los.

Fonte : Central de Notícias da LABRE-SP (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - São Paulo) - Redacção QTC DX & QTC Falado Coordenação : Cláudio Rubens - PY2HS
O boletim QTC DX PY2AA está disponível em www.labre-sp.org

VHF / UHF / SHF

Hungria pela primeira vez na faixa dos 6 metros

20 estações do Serviço de Amador da Hungria obtiveram uma permissão especial da autoridade que tutela o espectro radioelétrico daquele país, para emitirem durante um período compreendido entre hoje, dia 15 de Julho e o próximo dia 14 de Agosto de 2005.

Estes operadores estarão operativos todos sem excepção através de indicativos especiais.

As transmissões não podem exceder os 5 Watts de potência variando a polarização de acordo com a região do país onde se encontrem, embora no início se tenha avançado com a informação de que todas estas estações só poderiam transmitir com antenas verticais " omnidireccionais " .

Esta é uma daquelas oportunidades a não perder de forma alguma pelos radioamadores nacionais que têm a respectiva licença para operarem nos 50 MHz, pois nunca se sabe quando tal acontecimento poderá vir a ter lugar de novo.

Distâncias alcançadas em Concurso de VHF/UHF

Para os colegas mais cépticos sobre o que se pode fazer em concurso nas frequências elevadas aqui fica este exemplo ilustrativo do colega Pau (EA3BB), a fim de tentarmos modificar algumas opiniões ou cativar e motivar alguns de vós para aderirem futuramente a este tipo de actividades.

A escolha deste exemplo foi arbitrária e apesar da inegável qualidade das prestações podemos afirmar que provas ainda melhores e distâncias alcançadas também mais expressivas são divulgadas todos os meses, nomeadamente através da " miling list " VHF-EA-CT.

Em próximas edições contamos vir a publicar artigos sobre o tipo de estação usada nesta actividade ou entrevistar colegas que habitualmente participem nestas provas.

Para quem estiver interessado em escutar a actividade destas estações pode fazê-lo no primeiro fim-de-semana de cada mês até Outubro.

Geralmente os contactos são efectuados através de SSB ou mais raramente em CW em polarização horizontal, sendo muito importante o rendimento da antena para se obterem os melhores resultados.

As frequências situam-se nos segmentos recomendados pela I.A.R.U. sendo muitas das chamadas feitas no denominado " centro de actividade " do modo de emissão em causa, acontecendo muitos dos contactos em frequências próximas.

Convidamos desde já os colegas interessados a colaborar com esta área da nossa informação a fazerem o favor de nos enviarem as vossas matérias para publicação.

Concurso Atlântico 2005

EA3BB/P – 144 MHz

QTH : JN01LX – Sant Mamet (Lleida) – 1.391 m

QSO's : 80

Duplicados : 0

Nulos : 0

Best DX : I5BLH/5 em IN53LK a 832 Kms.

PUNTAÇÃO : 25.335 pontos X 28 multiplicadores = 709.380 pontos.

Top 10 DX

01. I5BLH/5	IN53	832 Kms	02/07/05	20:52
02. EA1FDI/P	IN52	826 Kms	02/07/05	16:23
03. EB1DPB	IN52	746 Kms	02/07/05	16:26
04. CT1DHM	IN61	734 Kms	02/07/05	18:10
05. EB4GFC	IN60	669 Kms	03/07/05	07:18
06. EB4FXD	IM78	667 Kms	03/07/05	09:59
07. CT2FEY	IN61	640 Kms	03/07/05	07:25
08. 7X0AD	JM16	604 Kms	03/07/05	06:58
09. EA1ASC	IN70	566 Kms	02/07/05	16:22
10. EB1HYC	IN70	560 Kms	02/07/05	15:24

Distâncias alcançadas nesta prova :

0 – 100 Kms	(11)
100 – 200 Kms	(16)
200 – 300 Kms	(11)
400 – 500 Kms	(14)
500 – 600 Kms	(04)
600 – 700 Kms	(04)
700 – 800 Kms	(02)
800 – 900 Kms	(02)

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Concurso Atlântico 2005 EA3BB/P – 432 MHz

QTH : JN01LX – Sant Mamet (Lleida) – 1.391 m

QSO's : 80

Duplicados : 0

Nulos : 0

Best DX : CT1DHM em IN61CC a 734 Kms.

PONTUAÇÃO : 10.452 pontos X 18 multiplicadores = 188.136 pontos.

Top 10 DX						Distâncias alcançadas nesta prova :
-----						-----
01. CT1DHM	IN61	734 Kms	02/07/05	18:13	0 – 100 Kms (08)	
02. EB4FXD	IM78	667 Kms	03/07/05	10:03	100 – 200 Kms (07)	
03. 7X0AD	JM16	604 Kms	03/07/05	07:01	200 – 300 Kms (06)	
04. EB1FG	IN71	474 Kms	02/07/05	16:18	400 – 500 Kms (04)	
05. EA4AYW	IN70	452 Kms	02/07/05	19:08	600 – 700 Kms (02)	
06. EA1MX	IN73	439 Kms	02/07/05	16:42	600 – 700 Kms (02)	
07. EB5EEO	IM98	436 Kms	02/07/05	14:44		
08. EA4BAS	IN80	399 Kms	02/07/05	14:12		
09. ED4URA	IN80	399 Kms	02/07/05	16:47		
10. EB5HOY	IM98	394 Kms	03/07/05	07:06		

Concurso Atlântico 2005 EA3BB/P – 1.296 MHz

QTH : JN01LX – Sant Mamet (Lleida) – 1.391 m

QSO's : 80

Duplicados : 0

Nulos : 0

Best DX : 7X0AD em JM16JR a 604 Kms

PONTUAÇÃO : 3.124 pontos X 9 multiplicadores = 28.116 pontos

Top 10 DX						Distâncias alcançadas nesta prova :
-----						-----
01. 7X0AD	JM16	604 Kms	03/07/05	07:04	0 – 100 Kms (3)	
02. EA2ASB/P	IN83	392 Kms	02/07/05	17:05	100 – 200 Kms (3)	
03. EA5CLH/P	IM98	377 Kms	02/07/05	15:12	200 – 300 Kms (4)	
04. EB6AOK/P	JM08	344 Kms	03/07/05	06:19	300 – 400 Kms (3)	
05. EB5AYG	IM99	291 Kms	02/07/05	15:03	600 – 700 Kms (1)	
06. EA2AGZ	IN91	221 Kms	02/07/05	15:38		
07. EB2GJK/P	IN92	220 Kms	03/07/05	09:16		
08. EA2AFF/P	IN91	204 Kms	03/07/05	08:58		
09. EA3XU	JN11	120 Kms	02/07/05	18:49		
10. EA5YB	JN01	114 Kms	02/07/05	18:50		

Para divulgarem as vossas listas de contactos, publicarem as vossas matérias sobre VHF / UHF / SHF aqui no Boletim Informativo A.R.L.A. enviem-nos as vossas mensagens para o endereço arla@clix.pt. Neste contexto poderão ser divulgadas actividades nas frequências altas ou anunciadas datas de testes ou outras emissões de todos os interessados por esta mesma via.

Saudações cordeais de CS1RLA

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Serviço de Amador por Satélite

AMSAT-OSCAR 51 (Echo ou AO-51)

Subida Analógica : 145,920 MHz FM (tom PL - 67Hz)
145,880 MHz FM QRP (sem tom PL)
1.268,700 MHz FM (tom PL - 67Hz)

Descida Analógica : 435,300 MHz FM
2.401,200 MHz FM

Subida em PSK-31 : 28,140 MHz USB

Subida em Digital : 145,860 MHz 9600 bps AX.25
1.268,700 MHz 9600 bps AX.25

Descida Digital : 435,150 MHz 9600 bps AX.25
2.401,200 MHz 38400 bps AX.25

Indicativo de emissão : PECHO-11

Indicativo da BBS : PECHO-12

Data de Lançamento : 29 de Junho de 2004

VUSat-OSCAR 52 (HamSat or VUSat)

Subida : 435,220 MHz – 435,280 MHz LSB/CW

Descida : 145,870 MHz – 145,930 MHz USB/CW (invertida)

Radiobaliza : 145,936 MHz Portadora não modulada
145,860 MHz Telemetria

Data de lançamento : 5 de Maio de 2005

Fuji OSCAR 29 (FO-29)

Subida analógica : 146,000 MHz – 145,900 MHz CW/LSB

Descida analógica : 435,800 MHz – 435,900 MHz CW/USB

Radiobaliza : 435,795 MHz (normalmente telemetria em CW)

Subida Digital : 145,850 MHz, 145,870 MHz, 145,910 MHz FM

Descida Digital : 435,910 MHz 1200 baudios BPSK ou 9600 baudios FSK

[Digitalker](#) 435,910 MHz FM

Data de lançamento : 17 de Agosto de 1996

Gurwin TechSat1b (GO-32)

Descida Digital : 435,225 MHz FM 9600 baudios FSK

Subida Digital : 145,850 MHz, 145,890 MHz FM 9600 baudios FSK
1.269,700 MHz, 1.269,800 MHz, 1.269,900 MHz (não está operacional)

Indicativo da Radiobaliza : 4XTECH-11

Indicativo da BBS : 4XTECH-12

Data de lançamento : 10 de Julho de 1998

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

TIUNGSAT-1 (MO-46)

Subida Digital :	145,850 MHz, 145,925 MHz 9600 baudios FSK
Descida Digital :	437,325 MHz 38400 baudios FSK
Indicativo da Radiobaliza :	MYSAT3-11
Indicativo da BBS :	MYSAT3-12
Indicativo NUP :	MYSAT3-10
Data de lançamento :	26 de Setembro de 2000

Saudi-OSCAR 50/SaudiSat 1C (SO-50)

Subida analógica :	145,850 MHz FM
Descida analógica :	436,795 MHz FM
Data de lançamento :	20 de Dezembro de 2002

O Satélite SO-50 fica apenas operacional por períodos de 10 minutos pelo que é necessário proceder da seguinte forma :

- 1 - Transmita durante 1 a 2 segundos em 145,850 MHz (com a devida compensação do efeito de Doppler) o tom 74.4 Hz para armar o satélite.
- 2 - Uma vez armado, deve-se usar o tom 67.0 Hz durante a janela de 10 minutos em que está activo caso contrário não será activado o receptor a bordo.
- 3 - Após cada período de 10 minutos é necessário repetir o processo de novo.

RS-22 (Mozhayets 4)

Radiobalizas :	435,352 MHz CW/FM 145,840 MHz CW/FM
Data de lançamento :	27 de Setembro de 2003

Amateur Radio on the International Space Station (ARISS) Estação Espacial Internacional (ISS)

Subida analógica na Região 1 :	145,200 MHz FM
Subida analógica Regiões 2 e 3 :	144,490 MHz FM
Subida repetidor de banda cruzada :	437,800 MHz FM
Descida (todos os modos) :	145,800 MHz FM
Subida Digital :	145,990 MHz FM
Indicativo de telefonia (EUA)	NA1SS
Indicativo de telefonia (Rússia)	RSOISS, RZ3DZR
Indicativo do " Digipeater "	ARISS
Indicativo do " Bulletin Board "	RSOISS-11

Notas : Quando o sistema está em modos digitais o repetidor de banda cruzada está inactivo e vice-versa. A composição da tripulação e os seus horários de serviço podem ser consultados via Internet em : <http://spaceflight.nasa.gov/station/timelines/>. A tripulação opera em horário UTC.

As últimas novidades podem ser lidas em - [ARISS page in this website](#).

Para obtenção de informações adicionais existe o sítio - <http://www.rac.ca/ariss/>

Concursos

Concursos anunciados para Agosto de 2005		
Data e Hora	Concurso	Categorias
01 0000 UTC - 31 2400 UTC	JASTA SSTV Activity Contest	JA/DX/20m & Up
01 0000 UTC - 31 2359 UTC	Sárrét Days	All Modes
02 0100 UTC - 0300 UTC	ARS Spartan Sprint	CW - QRP Only
06 0000 UTC - 2400 UTC	TARA Digital Grid Square Contest	Digi/QRO/QRP/SWL
06 0001 UTC - 07 2359 UTC	National Lighthouse-Lship Weekend	All Modes
06 0001 UTC - 07 2359 UTC	10-10 Summer Phone QSO Party	SSB/HP/LP/QRP
06 1200 UTC - 2359 UTC	European HF Championship	CW/SSB/SWL
07 0700 UTC - 0900 UTC	RSGB RoPoCo 2	CW/80m
07 1330 UTC - 1730 UTC	SARL HF SSB Contest	80 - 20m
08 0000 UTC - 14 2400 UTC	Scottish-Russian Marathon	SO/MO/100w max
09 2300 UTC - 11 2300 UTC	Perseids Meteor Shower Contest	6m/SSB/CW/WSJT
12 0000 UTC - 0100 UTC	Summer SSB Fox Hunt	SSB - QRP Only
13 0000 UTC - 14 2359 UTC	WAE DX CW Contest	SOLP/SOHP/MO/SWL
13 0800 UTC - 14 0759 UTC	VK Remembrance Day	CW/Phone/Digital
15 0100 UTC - 0300 UTC	Run For The Bacon (CW)	CW/QRP/QRPp/QRO
19 0000 UTC - 0100 UTC	Summer SSB Fox Hunt	SSB - QRP Only
20 0000 UTC - 21 1600 UTC	SARTG WW RTTY Contest	SO/MO/SWL
20 0001 UTC - 21 2359 UTC	Inter.Lighthouse-LightshipWeekend	All Modes
20 0600 - 21 2400 local	ARRL 10 GHz and Up Contest	10 GHz/10 GHz & Up
20 1000 UTC - 2200 UTC	Russian District Award Contest	Mixed/QRO/QRP/SWL
20 1200 UTC - 21 1200 UTC	KCJ Contest	CW/SWL
20 1200 UTC - 21 1200 UTC	SEANET SSB Contest	SO/MO/SB/MB/SWL
21 0001 UTC - 2359 UTC	International Lighthouse Day	All Modes
21 1600 UTC - 2200 UTC	Summer VHF/UHF QSO Party	2m/70cm/FM Simplex
20 0000 UTC - 21 2359 UTC	Northern Lighthouse Weekend	CW/Phone/Mixed
23 1700 UTC - 2100 UTC	OZ50MHz Accumulative Contest	SO/MO/HP/LP
23 1900 UTC - 2130 UTC	50MHz UKAC Activity Contest	SO Fixed/Open
25 1000 UTC - 1030 UTC	COQC Scramble	CW/QRP Only
27 0600 UTC - 28 1159 UTC	A.L.A.R.A. Contest	CW/SSB/YL/OM/SWL
27 1200 UTC - 28 1159 UTC	SCC RTTY Championship	SO/MO/HP/LP
27 1200 UTC - 28 1200 UTC	TOEC WW Grid Contest	CW/SO/MO/LP
27 1200 UTC - 28 1200 UTC	YO DX HF Contest	SOSB/SOAB/MOAB
27 0700 UTC - 28 1900 UTC	FISTS Activity Ladder	CW
28 1330 UTC - 1730 UTC	SARL HF CW Contest	80 - 20m

Informação recolhida com base no QTC DX PY2AA

Fonte : Central de Notícias da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - São Paulo

Redacção QTC DX & QTC Falado Coordenação : Cláudio Rubens - PY2HS

Concurso CQ WW VHF 2005 (50 e 144 MHz) a 16 e 17 Julho 2005

Regulamento em <http://www.cq-amateur-radio.com/VHF%20Contest%20Rules%2020054505.pdf>

Artigos e Notícias

O Serviço de Amador na Somália

A notícia original tem mais de um ano, contudo achámos por bem fazer a tradução para Português dada a originalidade da situação :

A Somália aumenta os limites de potência concedidos ao Serviço de Amador

« O Ministro da Informação, Telecomunicações e Cultura da Somália assinou nova regulamentação como forma de implementar no país os acordos resultantes do WRC 2003.

Esta nação da África Oriental concedeu aos Radioamadores que operarem no país a permissão para utilizarem potências de emissão que vão até aos até 3 Kilowatts.

É ainda permitido às estações do serviço de Amador fazerem emissões na faixa comercial dos 88 aos 108 MHz assim como as emissões de TVA nos canais comerciais de radiotelevsão em VHF e UHF que não se encontrem a uso pela estação de televisão local.

Outras frequências concedidas aos Radioamadores na Somália compreendem as faixas dos 0 aos 9 KHz, dos 70 aos 90 KHz, dos 130 aos 190 KHz, dos 495 aos 526 KHz, dos 5.060 aos 5.450 KHz.

A faixa dos 10 metros naquele país vai dos 26,100 MHz aos 29,700 MHz, apenas excluindo um pequeno intervalo entre os 27,995 MHz e os 27,999 MHz.

Se planeiam viajar até à Somália em férias ou em serviço, podem obter uma licença especial do Serviço de Amador para estrangeiros que engloba todas as classes do país de origem sem excepções. Esta licença é gratuita e vitalícia até eventual ordem de cancelamento pelo Governo Somali.

Fonte : ARNewsLine

Para que serve o dBm ? E o dBW o que é ?

Por: Carlos Mourato (CT4RK)

Todos nós já ouvimos falar nessa unidade que é o dB, dBm ou em dBw, mas de acordo com conversas que tenho mantido na frequência, uma grande maioria dos radioamadores não está habituado ou desconhece mesmo a utilidade dessa unidade multifuncional. Para quem está habituado a lidar com microondas, ou é profissional de RF certamente que estará habituado a estas unidades, e sem ela nem saberá trabalhar.

Na realidade o dB é uma medida que se presta para definir o ganho ou atenuação (também designado por ganho positivo ou negativo) do caminho percorrido por uma corrente alternada, que no caso presente vou definir como energia de radiofrequência seja qual for a frequência ou meio de propagação. Assim pode o dB definir coisas tão diferentes como o ganho de um prévio de audiofrequência ou a atenuação da distancia da Terra à Lua numa determinada frequência.

Sem o dB, calcular por exemplo uma ligação de microondas entre dois pontos distantes, seria um trabalho de alta matemática, muito moroso e complicado de executar.

Na realidade com esta ferramenta podemos facilmente calcular a eficiência de um sistema de radio sem grandes complicações.

O dB pode ser usado para definir o ganho em potência, em tensão, para representar a relação entre 2 correntes, entre 2 potências e outras grandezas.

No caso do calculo de ganho em potência, que é muito utilizado pelos amadores, usa-se um formula simples que nos permite por exemplo, através da relação entre a entrada e a saída de um amplificador, calcular o ganho do mesmo . Essa formula é a seguinte :

$$G = 10 \log (P1 / P2)$$

Se em vez de potência utilizarmos grandezas em tensão, então a formula é baseada nos mesmos princípios, mas o logaritmo será diferente. Teremos então:

$$G = 20 \log (V1 / V2)$$

No caso da relação entre potências, poderemos então afirmar o seguinte :

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

0dB equivale a uma relação de 1
3 dB equivale a uma relação de 2
10 dB equivale a uma relação de 10
20 dB equivale a uma relação de 100
30 dB equivale a uma relação de 1000

Que é o mesmo que dizer que

0 dB multiplica por 1
3 dB multiplica por 2
10 dB multiplica por 10
20 dB multiplica por 100
30 dB multiplica por 1000

E assim por diante.

A cada 10 dB a mais acrescenta-se 1 zero ao valor.

Na maioria dos casos, nas nossas comunicações de amador, utilizamos uma medida que é apenas relativa e não tem qualquer valor real. Essa medida é a indicação em unidades " S ". Assim sendo, quando dizemos a alguém que está a chegar com S9, queremos dizer simplesmente que a intensidade é 9. O " S " vem da palavra inglesa "STRENGTH" que quer dizer "intensidade".

Posto isto, facilmente chegaremos à conclusão que dizer que está a chegar com S9, ou simplesmente dizer que está a chegar 5 por 5 ou ainda forte e claro, é praticamente a mesma coisa.

Todavia, algumas marcas definiram como S9, a indicação de intensidade de sinal quando na entrada do receptor estão 50uV, e o mesmo se encontra sintonizado na frequência de 14.200 kHz. É por demais evidente, que esta teoria dos 50uV só poderia ser válida para um único tipo de receptor, e todos os receptores teriam de ser iguais para que se pudesse validar as medidas em unidades " S ". Como todas as marcas tem muito tipos de receptores, desde domésticos aos profissionais, e todos eles com circuitos mais ou menos elaborados, chegaremos à conclusão que cada modelo é um receptor diferente, e que cada um tem a sua própria sensibilidade, o que é o mesmo que dizer que para 50uV na antena, uns podem ter uma boa relação sinal ruído, enquanto outros podem ser pobres no valor de SNR, e outros ainda poderem saturar, criando intermodulações etc.

Normalmente os receptores mais modernos que fazem parte dos transceptores transistorizados, tem um préamplificador de RF que quando ligado manda com os sinais lá para perto do fundo de escala, e é normal escutar colegas nas ondas curtas a passar reportagens de 5 9+40...+50 etc.

Repare-se que ao ligar o préamplificador o sinal pode subir até 30 dB, mas o ruído acompanha o sinal, não melhorando a relação sinal ruído. Na realidade o que o préamplificador faz é apenas " empurrar " o " S meter " para cima.

Para melhorar o SNR teria de se aumentar o sinal aos terminais da antena, e não na entrada dos misturadores do receptor. Para terem uma ideia do que são +30 dB, posso dizer que é o mesmo que aumentar a potência de um emissor de 100 watts para 100.000 watts, ou seja 100 Kw.

Exactamente !!!

Leram bem!!!...Para aumentar um sinal de S9 para S9+30 é necessário passar de 100 watts para 100 Kilowatts.

Ora essas reportagens são completamente absurdas, e na maioria dos casos, principalmente nas frequências abaixo dos 7 MHz, o funcionamento do préamplificador de RF só serve para amplificar ruído e contribuir para a degradação da relação sinal ruído (SNR).

Este pré pode ser desactivado em alguns receptores através do botão IPO (intercept point optimizer). É com o pré desligado principalmente nas frequências abaixo de 7 MHz, que se deve dar reportagens e nunca com esses 20 e tal dB a mais que dá o préamplificador. Por outro lado, poderemos também ver, que se aplicarmos por exemplo, a um equipamento de VHF ou UHF um sinal de 50uV à entrada de antena, o S meter encosta ao fundo com toda a força, o que confirma que as unidades " S " são apenas indicações relativas de intensidade de campo.

Poderão os colegas perguntar - e o que tem isto a ver com os tais dBm e dBW etc ??....Pois ...lá iremos !...Nada melhor que começar por aprender um mínimo de como funcionam estas " mecânicas ", para depois poderem entender melhor as medidas que se prestam a dar uma panorâmica real da intensidade de uma energia de radiofrequência nos mais diversos circuitos.

Na área profissional, e mesmo os amadores mais exigentes, quando é preciso trabalhar com alguma certeza, para fazer investigação, ou comunicações dedicadas, temos que trabalhar com unidades

absolutas e precisas, e não com unidades relativas. Daí que se utilizem unidades de medida como o dBuV/m, ou o dBV por metro, o dBmW, o dBw etc.

Quando se tem necessidade de saber com exactidão a intensidade de campo de uma emissão num determinado lugar, tem que se utilizar receptores calibrados para o efeito e também antenas calibradas para esse receptor especificamente.

A maioria dos receptores profissionais de medida tem maneira de se adaptar à qualquer antena através do ajuste do factor da antena. Os receptores podem ser substituídos com vantagens por analisadores de espectro.

Por outro lado quando se projecta uma instalação radioelétrica de comunicações, temos que também definir a sensibilidade do receptor, não em termos relativos mas sim em termos absolutos. Normalmente a sensibilidade de um receptor é dada em função da relação entre o sinal e o ruído de fundo. Essa relação é dada nos catálogos como uV para dB SNR (signal noise ratio).

Por exemplo - num receptor bom de VHF, a relação sinal ruído é de 12 dB para um sinal de 0,1 uV. Quer isto dizer que com uma entrada de radiofrequência na antena de 0,1 uV, o sinal útil de informação, (áudio no caso de fonia) é 12 dB acima do nível de ruído.

Se a tudo isto juntarmos a potência do emissor em Watts, o ganho dos amplificadores em dB, a atenuação dos cabos, o ganho das antenas etc... veremos que é extremamente difícil arranjar maneira de somar e subtrair tudo isto de modo simples e que forneça um resultado de calculo preciso.

Nas leis da matemática não se pode misturar unidades de diferentes naturezas. Todos sabem que não se pode somar, multiplicar dividir ou subtrair pacotes de leite com latas de sardinha !!!.

Como tal, foi necessário criar uma unidade, que fosse suficientemente flexível para poder definir todas as grandezas e que ao mesmo tempo pudesse ser operada matematicamente, com a finalidade de facilitar ao máximo o calculo radioelétrico de uma ligação por rádio. A unidade encontrada foi o dB, que alem de definir todas as variantes necessárias ao calculo numa ligação, pode ser somado, subtraído, multiplicado ou dividido mesmo entre as diversas variantes, tornando-se numa excelente ferramenta de calculo para quem trabalha com radiofrequência.

Sem querer recorrer a complexidades matemática, que não é a finalidade deste artigo, pois ele destina-se aqueles que menos integrados estão nas técnicas radioelétricas, passaremos então agora à explanação do dB e suas variantes.

Vamos começar pela medida de sensibilidade que terá de ser simplificada, e em vez dos tais uV para dB SNR, deve ser transformada numa única grandeza.

Ora para isso vamos usar dBm.

Este valor em dBm (ganho em dBs sobre 1 mW) vai dar o valor a que se encontra o nível de ruído. Acima desse valor será o valor em dB da informação útil. Vamos dar um exemplo. Se tivermos um receptor cujo patamar de ruído seja de -117 dBm e se lhe aplicar-mos um sinal na antena com uma intensidade de -107 dBm (já lá iremos à maneira de transformar intensidade em dBms) teremos um sinal de informação útil de 10 dB (-107-(-117)).

Agora vamos então ver como é que se chega ao sinal de 107 dBm no exemplo, quando todos nós ao olhar para um gerador de RF, só encontramos a saída em uV.

Pois bem ! Aqui temos que trabalhar com o ganho em tensão e transforma-lo em potência. No calculo de potência em dB utiliza-se uma base de 10 ou seja cada 10 dB são 10 vezes a potência. Se a um emissor de 10 watts aplicarmos um amplificador com 10 dB de ganho, teremos uma potência útil na saída de 100 watts. No caso da tensão o factor de multiplicação é de 3,16.

Ou seja, um emissor de 2 watts debita uma tensão de 10V sobre uma resistência de 50 ohms ($P = V \times V/R$). Se aumentarmos a potência em 10 dB ficaremos com uma potência de 20 watts à qual corresponde uma tensão de 31,6 V sobre uma resistência de 50 ohms. Por aqui vemos que ao aumento da potência 10 vezes, apenas correspondeu um aumento de tensão de 3,16 vezes.

Se tivermos em conta que $0 \text{ dBuV} = 1 \text{ uV} = -107 \text{ dBmW}$, chegaremos à conclusão que uma tensão de 1 uV aos terminais uma resistência de 50 ohms (que pode ser a antena) corresponde uma potência de 1mW à qual se aplicou uma atenuação de 107 dB, pelo que teremos então os tais 107 dBm negativos.

Neste ponto do trabalho já temos então a sensibilidade do RX e o sinal de RF expresso em dBm. Vamos então transformar também a saída do emissor de watts para dBm.

Nada mais fácil, tendo em conta o que anteriormente foi dito.

A potência é operada matematicamente na base de 10, pelo que a 0 dBm corresponderá 1mW. Se aplicarmos 10 dB de ganho a 1 mW teremos 10 mW se aplicarmos outros 10 dB (20 dB no total) teremos 100 mW se forem 30 dB (+10 dB) será 1 watt e por aí fora. Logo será fácil saber que um

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

emissor de 1 watt tem uma potência expressa em dBm de + 30dBm, ou seja: 30 dB de ganho aplicados à potência de 1 mW.

Para facilitar a compreensão e permitir fazer algumas contas de cabeça, vamos tomar como exemplos números inteiros e facilmente divididos ou multiplicados entre si.

Já temos então a sensibilidade do RX em dBm, a intensidade do sinal em dBm e a saída do emissor em dBm, o que já é uma boa ajuda. Mas para calcular um circuito de comunicação ainda faltam outros factores como a atenuação em espaço aberto, chamada de atenuação de percurso, ou " path loss " em inglês, a atenuação dos cabos, antenas etc...

Profissionalmente, todos os cálculos de um enlace tem que ter em conta uma serie de factores, que não vou referenciar visto que é objectivo deste trabalho uma explicação o mais simplificada possível da utilidade do dBm, e não um projecto pormenorizado de uma ligação por radio.

A titulo de curiosidade poderei mencionar alguns factores a ter em conta, como a percentagem de tempo que tem que assegurar a ligação, durante o ano, que no caso das TV's deve ser superior a 98%, e para que se chegue a esse valor tem que se ter em conta a pluviosidade no percurso, as variações de temperatura ao longo do ano, o índice de refração, os desvios de uma atmosfera standard, os obstáculos na chamada zona de Freshnel, etc.

Mas voltando ao nosso enlace didáctico, vamos tomar os seguintes valores nos nossos cálculos :

O emissor terá a potência de 1 watt, o que será o mesmo que 1000 mW ou ainda $1000 \times 1 \text{ mW}$. Ora para multiplicar por mil a potência será 10/100/1000 ou seja 30 dB de ganho sobre 1 mW, o que na realidade é 30 dBm. Na linha de transmissão para a antena será usado um cabo coaxial com uma atenuação de 3 dB, e a antena será uma direccional com 12 dBd de ganho.

A potência aparente radiada (PAR) na direcção de máxima radiação será :
 $30 \text{ dBm} + 12\text{dB} - 3\text{dB} = 39 \text{ dBm}$

Como estamos a usar todos os valores na base de potência, podemos somar ou subtrair dB com dBm. Já temos então definida a potência PAR com que podemos contar no lado emissor do nosso link, e que é 39 dBm PAR.

Agora vamos ao lado do receptor, e vamos eleger um receptor com um patamar de ruído de -117 dBm. O sinal mínimo aceitável é de 10 dB SNR. Para obter este sinal teremos de ter na entrada do receptor um sinal de $-117 \text{ dB} + 10 \text{ dB} = -107 \text{ dBm}$.

Tal como no emissor, vamos também utilizar uma antena com um ganho de 12 dB e um cabo com uma atenuação de 3 dB. O sinal que tem que chegar à antena do receptor, para ter um SNR de 10 dB será calculado de idêntica forma que para a emissão.

Assim teremos:

$$-107 + 3 - 12 = -116 \text{ dBm.}$$

Ou seja, um sinal com uma intensidade de -116 dBm, sobre uma antena de 12 dB de ganho, percorrendo um cabo coaxial com 3 dB de atenuação, colocará um sinal de - 107 dBm na entrada do RX.

Se tiver-mos em consideração que este enlace é em linha de vista e numa atmosfera standard poderemos calcular a partir daqui qual a distancia máxima a que podemos estabelecer a comunicação. Assim, tomando a emissão numa base de 39 dBm PAR e a recepção com um sinal mínimo de -116 dBm na antena, para obter um sinal mínimo utilizável de 10 dB SNR, poderemos muito facilmente obter a atenuação de percurso máxima permitida, que é obtida somando 116 a 39 o que dá 155 dB. Assim sendo, se atenuar-mos o sinal de + 39 dBm do emissor em 155 dB, vamos ter -116 dBm, o que é o mesmo que dizer que a atenuação máxima de percurso, não poderá ser superior a 155 dB para obter o SNR pretendido.

Para verificar qual é a atenuação de percurso " path loss " para uma dada frequência, recorreremos a tabelas publicadas nos " handbooks " ou na Internet, sendo essa a maneira mais fácil de obter essas informações. Toda a forma a equação para calcular a atenuação de percurso em espaço livre, também é simples e pode ser utilizada aqui.

A formula é a seguinte :

$$ATT = 20 \log D + 20 \log F + 32,45$$

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Em que ATT é a atenuação em dB, F é a frequência em MHz e D a distância em quilómetros. Vamos imaginar uma baliza com as condições de potência e antena atrás descritas, a funcionar em 144 MHz, instalada num balão com um horizonte visual de 1000 km, e vamos calcular qual o sinal que seria possível escutar a 500km de distância.

Teríamos então que a atenuação de percurso seria:

$$\text{ATT} = 20 \times \log 500 + 20 \times \log 144 + 32,45$$

De onde deduzimos que $\text{ATT} = 20 \times 2,69897 + 20 \times 2,15836 + 32,45 = 129,59 \text{ dB}$
A atenuação de percurso nos 144 MHz em 500 km será então 129,59 dB

Logo, ao verificar que a atenuação poderia ir até aos 155 dB, verificamos que o sinal é suficientemente forte para ser escutado sem qualquer dificuldade a mais de 500 km.

Para calcular qual a intensidade de sinal nos terminais da antena do receptor basta simplesmente ao valor de 129,59 subtrair a PAR do emissor para ver qual o sinal que chega à antena do RX, ou seja : $129,59 - 39$ o que dá $-90,59 \text{ dB}$ o que somando com o ganho da antena dá $-90,59 + 12 = -78,5$ a estes 78,5 vamos atenuar em 3 dB de perda no cabo e teremos na tomada de antena do RX um sinal de 81,5 dBm o que teoricamente daria um SNR de 35,5 dB , que é mais que suficiente para uma escuta cómoda. É de salientar que estes cálculos são válidos em linha de vista e espaço livre, como no caso do balão / terra.

Para terminar esta simples explanação sobre as variadas configurações que pode tomar o dB, e como podem ser utilizadas para cálculos radioelétricos, falta dizer que tal como o dBm, também o dBw tem a mesma função e presta-se exactamente para o mesmo. O facto de ser dBw e não dBm reside no facto de ser ganho em relação a watts e não a mW. Ou seja_1 dBw é 1000 vezes superior ao dBm, pelo que sendo 30 dBm 1 watt, 30 dBw serão 1 Kw. O dBw utiliza-se mais frequentemente no calculo de cobertura de estações de radiodifusão, em que estão em jogo potências de Kw, ou ainda em sistemas de amador como por exemplo as comunicações EME, em frequências muito elevadas, em que o ganho das antenas é também ele muito elevado, e que facilmente proporcionam potências PAR de alguns Kilowatts.

Nota final

Este pequeno trabalho, é destinado a todos aqueles radioamadores que apenas necessitem de uma ideia geral de o que é, e para que serve a unidade dB. Na realidade todos certamente já ouviram falar de dB , mas apenas uma minoria de radioamadores tecnicamente mais preparados, possuem conhecimentos suficientes para dominar o assunto em questão. Por tal, este pequeno artigo, não tem intenções de ser um trabalho científico e rigoroso, mas apenas uma maneira simples e sem grandes matemáticas, de dar uma ideia generalista do que é e para que serve esta unidade multifuncional, que é a base da maioria dos cálculos, no mundo da RF e das comunicações.

Este trabalho pode ser publicado em publicações destinadas a radioamadores, não necessitando de autorização prévia, no entanto deve ser mencionado o nome e indicativo do autor.

Carlos Morato (CT4RK)

Prova de Radiolocalização em Barcelos

Tal como foi anunciado amplamente pelos sócios via correio electrónico, confirmamos que amanhã, Sábado dia 16 de Julho, irá decorrer na cidade de Barcelos uma prova de Radiolocalização.

A modalidade será uma prova pedestre, confinada ao perímetro da cidade.

As inscrições para a prova podem ser feitas via e-mail para ct2gsn@sapo.pt.

O programa será o seguinte :

- 10:00 – Concentração dos participantes;
- 11:00 – Visita ao Centro de Artesanato e entrega de lembranças;
- 12:00 – Teste de Equipamentos a utilizar durante a Prova;
- 13:00 – Almoço;
- 15:00 – Início da Prova;
- 18:30 – Hora prevista para o fim da Prova / Entrega de Prémios Simbólicos.

Esta iniciativa tem a colaboração do Turismo de Barcelos e será organizada pelos radioamadores João Cunha CT2GSN e Luís Miranda CT2HHM.

Lamentamos não ter sido possível reunir mais uma vez uma equipa em representação da A.R.L.A. mas convidamos todos os colegas que lerem esta notícia a procurarem mais informações sobre este evento em <http://ct2hnm.no.sapo.pt/>.

Arquivo Histórico do Radioamador Português e Rede dos Emissores Portugueses

Rede dos Emissores Portugueses - <http://www.rep.pt>

Arquivo Histórico do Rádio Amador Português - <http://ahrap.no.sapo.pt/>

Serviço Comunicações Emergência por Rádio Amadores - <http://scera.no.sapo.pt>

E agora ? PLC BPL não obrigado !!

De : CT2GZT

Oni e EDP avançam para teste comercial do « powerline »
2005-07-07 - 18:08:00

Acesso à Internet através da rede eléctrica Oni e EDP avançam para teste comercial do « powerline »
A Oni e a EDP avançaram com um teste comercial, que vai decorrer até ao final de 2005, que servirá para aferir a reacção dos consumidores ao « powerline », uma tecnologia que permite o acesso à Internet de Banda Larga, baseada na rede eléctrica. Serão testadas nesta fase duas versões de um novo serviço, com velocidades até 5 MB.

Segundo a mesma fonte, a tecnologia « powerline » permite o acesso à Banda Larga a partir da rede eléctrica, tendo o primeiro posto de transformação para esta nova tecnologia sido recentemente infra-estruturado (Internet Banda Larga + voz).

O Parque das Nações foi a primeira zona do país a ter acesso ao « powerline », tendo sido também conectados postos de transformação de Telheiras, explica um comunicado das empresas, acrescentando que ao todo são mais de 1.500 casas que já podem utilizar o novo serviço, com velocidades de 2Mb e de 5Mb, estando prevista uma cobertura crescente a várias regiões do país.

« Os resultados deste teste comercial serão fundamentais para que se possa analisar a viabilidade comercial do serviço, por um lado, alinhado com as reais necessidades do mercado e, por outro lado, sustentado num modelo de negócio que garanta o interesse dos accionistas. Além disso, existem ainda algumas questões de ordem regulatória que terão que ser definidas e que o período de teste comercial poderá ajudar a resolver » defende Diogo da Silveira, « Chief Executive Officer » (CEO) da operadora.

Recentemente, a Oni e a EDP «completaram com êxito os testes técnicos desta nova tecnologia» que abrangeu 300 casas nas zonas do Parque Expo e Telheiras, explica o comunicado, explicando que, « depois de testada e confirmada a capacidade e fiabilidade da tecnologia, a Oni e a EDP partem agora para a aferição da adesão comercial a esta solução alternativa de Banda Larga».

Oni diz que com « powerline » o acesso à Banda larga passa de dias ou semanas para horas

A empresa destaca que uma «das grandes vantagens» da existência desta rede alternativa ao cobre e ao cabo e às redes controladas pelo mesmo Grupo de Telecomunicações para o consumidor é a capacidade de resposta ao nível da disponibilização do serviço. Com o « powerline », o tempo de disponibilização do acesso à Banda Larga passará dos actuais dias ou semanas para apenas algumas horas, explica a mesma fonte.

Outra das vantagens do « powerline » « é garantir o acesso generalizado à Internet de Banda Larga, já que, ao funcionar através da rede eléctrica, permite uma cobertura extensível praticamente à totalidade do território nacional, incluindo as regiões mais info-excluídas », explica o comunicado.

(--- Ana Filipa Rego ---)

Informação da responsabilidade de " Canal de Negócios "

73 e Obrigado, Carlos Nora CT1END / CT0 1103
NNNN

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

Notícias do QTC Brasil (informativo GOL – Galen@ On Line)

Para além desta curta selecção, as Notícias do GOL podem ser recebidas na íntegra via correio electrónico por todos os sócios da A.R.L.A. interessados, bastando para o efeito enviarem o vosso pedido nesse sentido para o endereço arla@clix.pt.
Estas e outras notícias poderão ser vistas no site do www.QTCbrasil.com.br.

-----Mensagem original-----

De : qtcbrasil@qtcbrasil.com.br

Assunto : G@lena On Line

Seleção feita a partir da G@lena On Line

Chegou a hora e a vez das radioamadoras!!!

Coluna de: [PY1CMT Claudio](#)

No terceiro final de semana de setembro a LABRE-SP estará promovendo o 1º Concurso YL. Foi desenvolvido com o intuito de promover e prestigiar a mulher radioamadora, elas valem muito e portanto valerem muitos pontos e multiplicadores no concurso.

Em breve regulamento e tudo mais... Participem!!!!
73 a todos!!!

Hilton Costa, PY2UZ

py2uz@labre-sp.org

Coordenador de Concursos e Diplomas

LABRE-SP - www.labre-sp.org

RODADA NOS 10 METROS

Coluna de: [PY1PDF Jackson](#)

Visando ocupar a banda de 10 metros, estamos instituindo uma rodada, diária, em 28.400 Khz em USB. A rodada terá início às 21:00 UTC (18:00 Brasília).

A rodada terá o nome de RBC - REDE BRASILEIRA DE COMUNICAÇÕES.

Prepara suas antenas e venha fazer parte desta ocupação dos 10 metros.

PY1PDF JACKSON

São Gonçalo - RJ

francisco_jackson@yahoo.com.br

Atenção: Operadores de 2 metros – 146 MHz

Coluna de: [PY3ABT Gilberto](#)

Não seria necessário comentar este assunto, porque afinal, para ingressar no Serviço de Radioamador, todos os detentores de Certificado de Operador de Estação de Radioamador o COER, prestam um exame de ingresso, onde uma das avaliações é exatamente Legislação. Pois, está lá na Norma 31/94, que o segmento de 145.8 MHz, está destinado à comunicação via Satélite. E isso não é invenção de um grupo de radioamadores e muito menos da LABRE. É Norma, norma porque segue Convenções Internacionais.

Portanto, os radioamadores do mundo todo, têm respeito por este segmento de frequência, para a finalidade a qual se destina, infelizmente, radioamadores brasileiros, vejam bem: radioamadores brasileiros; não estou falando de clandestinos. Repito: radioamadores brasileiros têm usado este segmento de frequência para "bate-papos" locais. O que ocorre na prática? Simplesmente que, neste

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

segmento estão as frequências de subida de satélite de radioamadores como UO14, FO20, FO29, e outros.

Radioamador que desrespeita a legislação e não tem um mínimo de ética, faz com que o seu "bate-papo", suba para o satélite, e acaba descendo em frequências como 435.070, 435.8 a 435.9MHz causando assim transtornos internacionais.

Vejam bem: quem opera neste segmento de frequência e não está interessado no QSO via satélite, não só ocupa indevidamente a frequência, como principalmente inviabiliza a comunicação de quem queira efetivamente fazer radioamadorismo, não só no Brasil, mas em qualquer outro país. Que, seja divulgada a legislação que todos deveriam conhecer, para que, não passemos, nós brasileiros, atestado de irresponsabilidade, falta de ética para o resto do mundo. Resto? Sim, na verdade, quem não segue a legislação, integra o resto.

Portanto, colegas operadores de VHF, leiam a Norma 31/94, apêndice sete (7), item cinco (5). Há 15 tipos de emissão, e ao contrario do segmento de HF, não há destinações múltiplas. Cada segmento tem uma finalidade específica. Lembrem-se: Legislação e Ética, duas matérias básicas nos exames para todas as Classes.

Gilberto PY3ABT

LEO - PY2MOK Entrevistado na Rádio Aparecida

Coluna de: [PY2MOK](#)

Assunto:

Abertura de espaço para radioamadores e radioamadorismo na Rádio Aparecida

Meus caros colegas radioamadores, renovadas saudações a todos.

Aos que escutaram a entrevista do LEO – PY2MOK na Rádio Aparecida, notaram que o Cassiano Macedo muito bem dirigiu as perguntas e a entrevista do programa direcionando para os rádio-escutas e público leigo.

No entanto quero comentar que agora é o momento de nos radioamadores obtermos um espaço dentro da RÁDIO APARECIDA exclusivamente para RADIOAMADORES E RADIOAMADORISMO, sendo que a idéia é aproveitar esta brecha, que, aliás, diga-se de passagem, é difícil obter espaço na mídia brasileira para se falar de radioamadorismo ao público, então eis que segundo informações e instruções que agora forneço, se faz necessário EMTUPIRMOS a caixinha de correio eletrônico da RÁDIO APARECIDA, com email de quem ouviu o programa e possa enviá-los, para podermos influenciar positivamente a diretoria da Rádio em razão da audiência (eis que o recebimento de email é o método utilizado como parâmetro de medida audiência pela Rádio Aparecida), para mostrarmos que existimos e obtermos o desejado espaço para radioamadores e o radioamadorismo dentro da programação da rádio. Para tanto, solicito aos colegas que possam e queiram se engajar nesta proposta positiva, em benefício de toda classe dos radioamadores, e que possam cada um estar ENVIANDO UM EMAIL para a Rádio Aparecida, E COM SUAS PROPRIAS PALAVRAS, dando conta mais ou menos no seguinte sentido:

Titulo do Email= ENCONTRO DX

""Que ouviu o programa ENCONTRO DX de 02 de julho de 2005, etc, etc, reportagem, sinal, freq, (o que mais quiser) etc, etc e ao final no email, fazendo um pedido de que passe a constar assuntos voltados aos radioamadores dentro do programa."" (mais ou menos isto).

Email da radio= radioaparecida@radioaparecida.com.br

O título do email deve ser = Encontro DX

Meus caros Colegas, agora é a hora, o momento e a oportunidade, então mãos a obra e vamos todos juntos entupir a caixinha de correio eletrônico da Rádio Aparecida, vamos provar que existimos com audiência e por uma boa causa, em prol da classe dos radioamadores, eis que há chance concreta, viável e real de abrir-se este almejado espaço, onde pessoas e entidades ligadas ao radioamadorismo poderão participar da programação. Agradeço antecipadamente aqueles que se engajarem nesta

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

atitude, meu muito obrigado. Minha parte eu já fiz, agora depende de vocês, é com vocês agora, rapaziada!!!

Atenciosamente

Leo-py2mok

RÁDIO APARECIDA

PROGRAMA ENCONTRO DX

Apresentador: Cassiano Macedo

Sábado - 02/julho/2005

19 horas (local)

Freqüências simultâneas do programa (cobertura nacional)

5.035 KHz - 6.135 KHz - 9.630 KHz - 11.855 KHz

Fonte : qtcbrasil@qtcbrasil.com.br (publicação gentilmente autorizada pelo colega Fausto PY2TZ)

Correio Electrónico

Para divulgarem as vossos assuntos de interesse basta enviarem-nos as vossas mensagens para o endereço arla@clix.pt tendo em consideração que a edição encerra a 14 e no último dia do mês e que alguns conteúdos podem não ser eleitos para este fim por falta de espaço ou por qualquer outro critério.

Agradecemos antecipadamente a vossa colaboração.

-----Mensagem original-----

De: Carlos Fonseca

Enviada: sábado, 2 de Julho de 2005 19:22

Assunto: The 500 KC Experimental Group for Amateur Radio

Importância: Alta

Estão a decorrer nos EUA experiências em 500 KHz.

Sim comprimento de onda 600 m.

Informações do Site:

Frequency of Operation - 495 to 510 KHz

Maximum Power Output to Antenna - 100 Watts

Maximum EIRP - 20 Watts

Emission Modes - CW and PSK31

Number of Stations - 23

URL: <http://500kc.com/>

E cá em Portugal ? Nem os 136Khz's deixam, quanto mais esta !

-----Mensagem original-----

De: T santos

Enviada: sábado, 2 de Julho de 2005 15:06

Assunto: RE: Estação radiotelegráfica de Grimeton SAQ

Olá a todos,

Fica aqui um pouco de historia sobre a estação telegráfica de Grimeton.

Interessante como uma estação destas ainda resiste aos tempos, de facto são 80 Anos de Telegrafia.

Mourato espero que sejas bem sucedido nas experiências !

Estive a consultar o website da estação em : <http://www.alexander.n.se/>

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

A estação é realmente interessante e unica existe desde 1925 é composta por 6 torres de 127 metros de altura, distanciadas entre si por 380 metros é diferente de todas as outras estações emisoras, porque é a unica que ainda funciona devido a um alternador inventado por um engenheiro Sueco Ernst Alexanderson.

Este engenheiro era empregado da General Electriect em Schenectady perto de New York e foi o homem responsável pelo ensino da Radio nas escolas, nomeadamente na área da engenharia. The " great radio station " foi assim que foi chamada em 1925 após ser construída, integrar a rede Mundial que permitia comunicar em telegrafia com os transatlanticos.

A estação de Grimeton era a estação emissora, na Suécia esta rede contava ainda com a estação receptora de Kungsbacka e era gerida por Göteborg Telegraph Station que recebia e despachava os telegramas para a rede ou para quem era destinada.

Fica ainda uma imagem de como a emissão ainda funciona.

Effekt : 200 kW

Frekvens : 17,2 kHz

Varvta I: 2115 r/m

Rotorns periferihastighet : 638 km/h (!)

Antal poler: 976

73's de Tiago Santos

----Mensagem original-----

De: António Magalhães

Enviada: domingo, 3 de Julho de 2005 17:32

Assunto: Re: Estação radiotelegráfica de Grimeton SAQ

Prezado Colega:

Conseguiu ?

Eu, com um layout muito improvisado, fiquei sem a certeza de ter escutado o alternador de Alexandersen.

Apenas notei, hoje de manhã, que, em 17.2 kHz, existia o que me pareceu uma portadora bastante forte.

Mas não ouvi o indicativo de chamada da estação SAQ em telegrafia. Fiquei, portanto, sem saber se aquilo era de facto a estação de Grimeton.

O meu receptor improvisado deixou muito a desejar, embora tivesse podido escutar as estações emisoras de frequências padrão MSF-60 kHz- Rugby, U. K. e HBG-75 kHz- Prangins, Suíça.

Resumidamente :

Antena : Zeppelin dos 80 m

Misturador : Double Balanced Mixer da Microwave Modules

Osc. Local : Gerador de RF sintetizado HP 8660C

Freq. intermédia 30 MHz: Receptor Collins R-288/URR

Por outro lado, foi muito facil contactar SK6SAQ logo " à primeira " em 14035 kHz, em telegrafia, e marcar a posição de pelo menos um (?) CT1 em Morse. Sinais 599 para ambos os lados e, do lado de lá, um excelente radiotelegrafista, verdadeiramente A1.

No próximo ano vou preparar algo muito mais elaborado, pelo que espero conseguir ouvir o famoso alternador, sem ficar com dúvidas, como desta vez.

Cordiais 73,

António CT1TE

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

-----Mensagem original-----

De: JOÃO MARÇAL CT2HJS

Enviada: quarta-feira, 6 de Julho de 2005 19:18

Assunto: POSTOS DE VIGIAS

OLA CAROS COLEGAS

AQUI ESTAO LINKS PARA QUEM GOSTA DE FAZER ESCUTA DOS POSTOS DE VIGIA AOS FOGOS. AS FREQ SAO DE 85.400 MHZ ATE 85.700 MHZ COM INTERVALOS DE 12.5 KHz.
FAÇAM ESCUTA E DEPOIS VAO AO LINK QUE DA PARA PROCURAR O POSTO POR NOME, E FICAM A SABER ONDE ESTA E DE ONDE FOI A COMUNICAÇÃO QUE ESCUTARAM.
SE TIVEREM INFORMACAO ADICIONAL A GRADEÇO QUE ME ENVIEM POIS GOSTO DE RADIOESCUA EM GERAL.

<http://scrif.igeo.pt/ASP/postosmapa.asp>

http://scrif.igeo.pt/ASP/postos_f.asp

UM ABRAÇO

-----Mensagem original-----

De: João Gonçalves Costa

Enviada: segunda-feira, 11 de Julho de 2005 11:28

Assunto: Mais Fotos no Site do Jordi-EA3EZG y Paco-EA3FTT.

Para os mais distraídos, existem mais fotos da dupla terrível EA3EZG y EA3FTT no site oficial do grupo em:

<http://perso.wanadoo.es/jordilari/>

Por vezes o servidor do provedor vai abaixo

As fotos são um disfrute para os olhos e como uma imagem vale mil palavras, pudesse aprender muito com esta dupla de Campeões, portanto, não deixem de visitar todos os meses, pois estão prometidas sempre mais fotos.

 \\|//
 (o o)
-----ooO-()-Ooo-----

73 de:

* CT1FBF / João Alberto Costa
* QTH Locator : IM58kq
* CQ Zone: 14 / ITU Zone: 37
* E-mail : See in www.qrz.com
* In get Callsign " CT1FBF "
* QSL Via: Bureau of PORTUGAL
* or Eqsl: www.eqsl.cc

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano

-----Mensagem original-----

De: Carlos Mourato

Enviada: terça-feira, 12 de Julho de 2005 18:37

Assunto: AMs

Prezados colegas

Como dizem os Alentejanos : " Desde a ultima cêfa cando cá cuma ideia na cabeça ".

O que se passa é que existem por esse mundo fora, Portugal incluído, pessoas, mais ou menos engenhosas, e algumas verdadeiros artistas, que tem uma paixão enorme por carros antigos, e que com todo o carinho os preservam, mantendo-os operacionais, e dando todos os anos as suas voltinhas nessas maravilhas tecnológicas do nosso passado.

Nada que no radioamadorismo não exista. Quase todos os países tem clubes ou apenas tertúlias dedicadas ao AM, e em países como os EUA existem até varias associações que se dedicam exclusivamente ao AM...Bom mas isso é lá nos EUA !...

Nós aqui somos muito modernos. Ao que eu sei não existe nada em Portugal sobre o tempo de glória do radioamadorismo, e a verdadeira alma deste hobby está a perder-se no tempo a pouco e pouco.

Já conversei com vários colegas sobre esse assunto e vários se mostraram interessados em recuperar as suas velhas maquinas de AM, mas até à data acho que devo ser a única estação que está 100% operacional em AM, com um emissor genuíno de 11 válvulas de construção caseira.

Por vezes lá vou fazendo uns QSO's por encomenda, com alguns amadores que se atrevem a passar os modernos equipamentos de SSB para AM.

Todavia as ultimas estações que contactei em AM genuíno foram 3 estações das Canárias o ano passado. Não só porque gosto dos emissores antigos e do AM, assim como os colecionadores de automóveis gostam de dar passeios nos seus bonitos carros antigos, acredito que existem em Portugal muitos amadores que pensam como eu, mas que já levaram o emissor de AM para o sótão ou para o barracão, porque não escutam mais ninguém em AM, mas que gostariam de o ter limpinho e a funcionar a 100% e melhor ainda dar-lhe uso.

Ora serve então este meu mail, para que depois de difundido pela maior quantidade de amadores possível, possa me aperceber da aceitação da ideia de criar uma tertúlia de radioamadores que se possam dedicar aos gloriosos emissores de AM (genuínos claro), e que possamos de vez em quando fazer uns agradáveis QSO's a lembrar os bons velhos tempos.

Não me chamem de retrógrado !!!!... Nem a mim nem a quem gosta de emissores antigos, porque os tais OM's que gostam de automóveis antigos também não são retrógrados....

Cada um tem o seu gosto e nada mais tenho a salientar.

Quem quiser abraçar esta ideia e ajudar a leva-la para a frente mande um mail !

73 from CT4RK

Carlos Mourato

Sines

BPL/PLCNo thanks!!!

Best regards from:

Carlos Mourato

Sines - Portugal

Frequencímetro

Esta área do Boletim Informativo destina-se a informar todos os nossos leitores sobre algumas frequências recomendadas pela I.A.R.U. ou por outras organizações para determinadas actividades ou modalidades de emissão nas diferentes faixas atribuídas ao Serviço de Amador.

Chamamos a vossa atenção para o facto de algumas das sugestões aqui informadas provirem de utilizações de acordo com as Regiões 2 e 3 da I.A.R.U. e ao abrigo de legislações nacionais que enquadram segmentos diferentes dos previstos na nossa regulamentação ou na Região 1 onde Portugal se insere geograficamente.

Frequências da Rede de Radiobalizas NCDXF/IARU

Telegrafia (CW) 14,100 MHz 18,110 MHz 21,150 MHz 24,930 MHz 28,200 MHz

Frequências de actividades em ilhas (IOTA)

Telegrafia (CW) 3,530 MHz 7,030 MHz 10,114 MHz 14,040 MHz 18,098 MHz
 21,040 MHz 24,920 MHz 28,040 MHz

Telefonia em SSB 3,765 MHz 7,055 MHz 14,260 MHz 18,128 MHz 21,260 MHz
 24,950 MHz 28,460 MHz 28,560 MHz

Frequências de actividades em Faróis

Telegrafia (CW) 1,830 MHz 3,530 MHz 7,030 MHz 14,030 MHz 18,073 MHz
 21,030 MHz 28,030 MHz

Telefonia em SSB 1,970 MHz 3,970 MHz 7,270 MHz 14,270 MHz 18,145 MHz
 21,370 MHz 28,370 MHz

Frequências de actividade em telefonia usando modos de emissão pouco habituais

Telefonia em AM 1,885 MHz 1,900 MHz 1,945 MHz 1,985 MHz 3,825 MHz
 3,870 MHz 3,880 MHz 3,885 MHz 7,290 MHz 7,295 MHz
 14,286 MHz 18,150 MHz 21,285 MHz 21,425 MHz a) 29,000 MHz
 50,250 MHz 50,400 MHz 144,280 MHz 144,400 MHz 144,425 MHz
 144,450 MHz

Frequências de actividade com baixas potências de emissão (QRP)

Telefonia em SSB 3,690 MHz 14,285 MHz 21,285 MHz 28,360 MHz

Frequências propostas para comunicações digitais

PSK31 1,838 MHz 3,580 MHz 7,035 MHz 10,142 MHz 14,070 MHz
 18,100 MHz 21,080 MHz 24,920 MHz 28,120 MHz b) 50,200 MHz
 144,138 MHz 432,088 MHz

SSTV (analógica) 1,890 MHz 3,730 MHz 7,040 MHz 14,230 MHz 18,160 MHz
 21,340 MHz 21,349 MHz 24,975 MHz 28,680 MHz 28,700 MHz

Frequências dos canais de telefonia em FM recomendados pela IARU

10 metros 29,520 MHz 29,530 MHz 29,540 MHz 29,550 MHz 29,600 MHz
 29,610 MHz 29,620 MHz 29,630 MHz 29,640 MHz 29,650 MHz
 29,700 MHz

2 metros 145,200 MHz 145,225 MHz 145,250 MHz 145,275 MHz 145,300 MHz
 145,325 MHz 145,350 MHz 145,375 MHz 145,400 MHz 145,425 MHz
 145,450 MHz 145,475 MHz 145,500 MHz 145,525 MHz 145,575 MHz

70 centímetros 433,400 MHz 433,425 MHz 433,450 MHz 433,475 MHz 433,500 MHz
 433,525 MHz 433,575 MHz

Declaração de Direitos de Autor : é livre a reprodução do seu todo ou apenas de partes do Boletim Informativo da A.R.L.A. sem autorização prévia, desde que seja sempre citada a fonte assim como as autorias dos conteúdos de outras origens incorporadas nesta publicação.

a) de 29,000 MHz a 29,200 MHz

b) de 50,200 MHz a 50,250 MHz